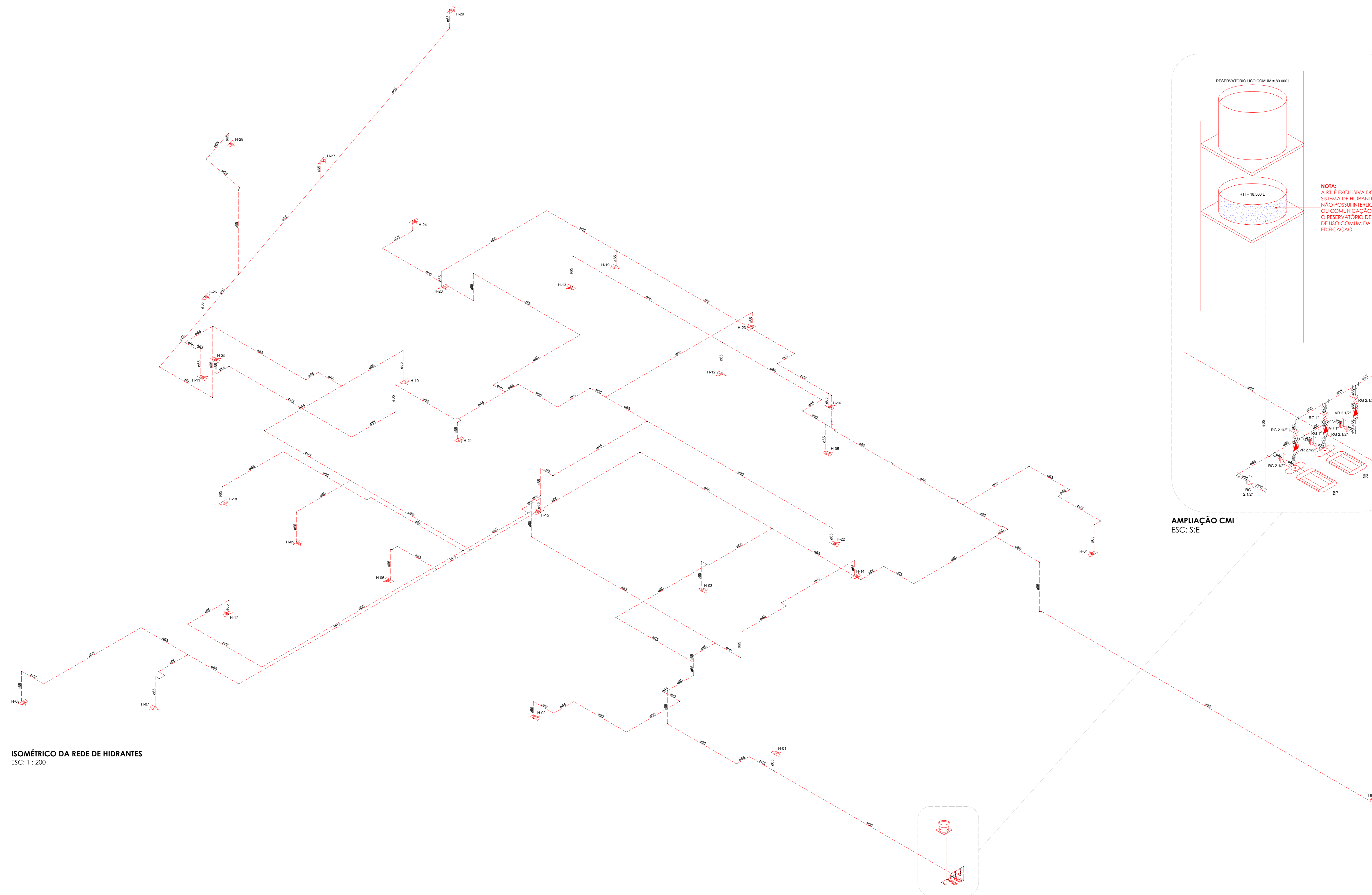


CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO - NT 2-20			
ELEMENTOS	COD.	MATERIAL	CLASSIFICAÇÃO
Piso	1	Concreto/Cimento Liso	Classe I
	2	Cerâmica/Porcelanato	
	3	Alvenaria	Classe I
Paredes / Divisórias	4	Gesso Acartonado	Classe I, II-A
	5	Aço	
Tetos / Forros	6	Concreto	Classe I
	7	Gesso Acartonado	Classe I, II-A
Fachada	8	Aço	
	9	Alvenaria/Concreto	Classe I
Cobertura	10	Laje de Concreto	Classe I

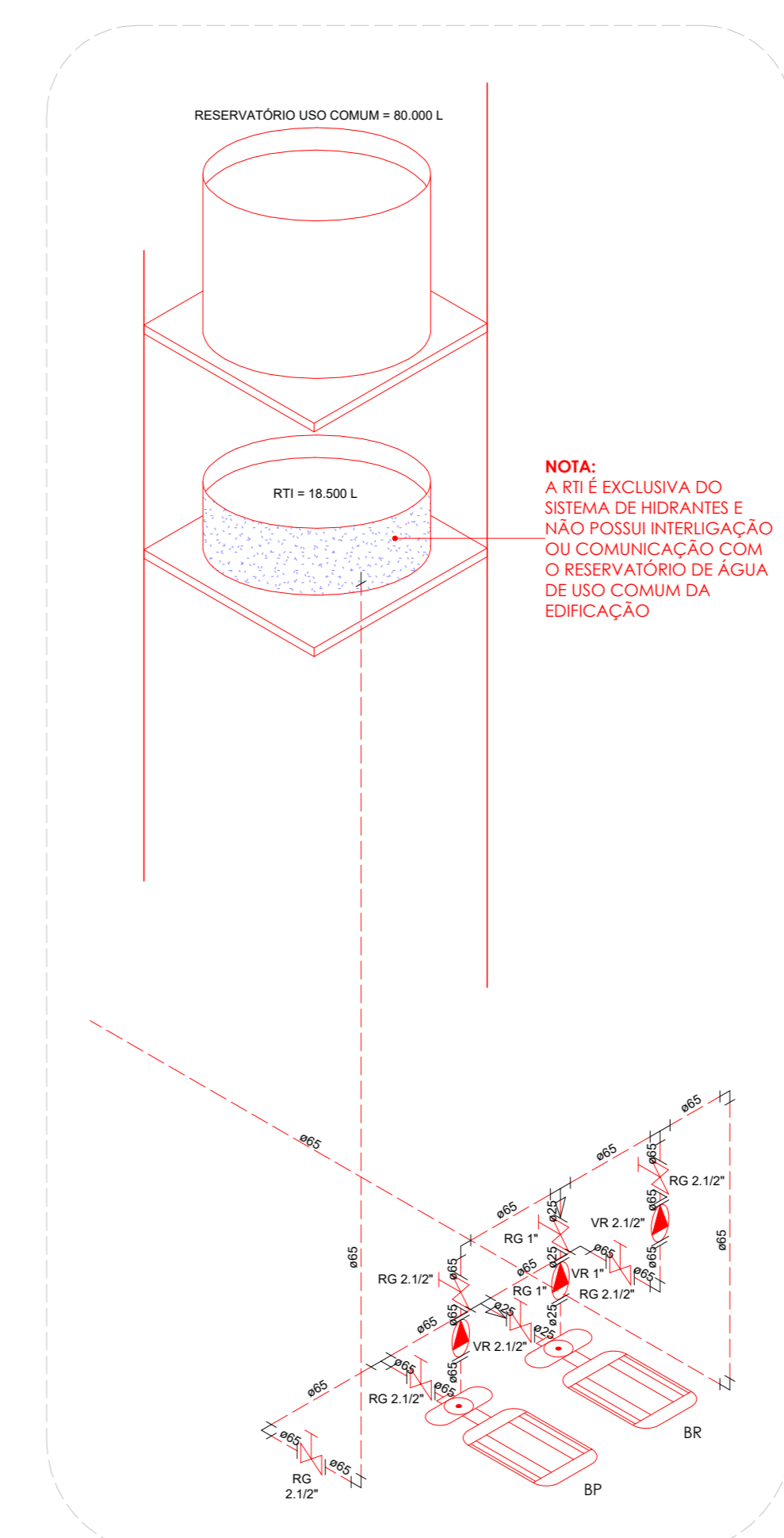


PLANTA I PAVIMENTO TÉCNICO
ESC. 1 : 100

LEGENDA DE SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E FÂNICO - NBR 14620-2020			
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA		SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	
INDICAÇÃO EM PLANTA DIMENSÕES L x H	CODIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	P-1		PROIBIDO FUMAR
	P-2		PROIBIDO PRODUZIR CHAMAS
	P-3		PROIBIDO UTILIZAR ÁGUA PARA APAGAR O FOGO
	P-4		PROIBIDO UTILIZAR ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO
SINALIZAÇÃO DE ALERTA			
INDICAÇÃO EM PLANTA DIMENSÕES L x H	CODIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	A-1		ALERTA GERAL
	A-2		ALERTA PARA RISCO DE INCÊNDIO
	A-3		ALERTA PARA RISCO DE DEIXADIA
	A-4		ALERTA RISCO DE CORROSÃO
	A-5		ALERTA RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO
	A-6		ALERTA RISCO DE RADIAÇÃO
	A-7		ALERTA DE EXPOSIÇÃO A PRODUTOS TÓXICOS
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE INCÊNDIO			
INDICAÇÃO EM PLANTA DIMENSÕES L x H	CODIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	E-1		ALARME SONORO
	E-2		COMANDO MANUAL DE ALARME DE INCÊNDIO
	E-3		COMANDO MANUAL DE BOMBA DE INCÊNDIO
	E-4		TELEFONE OU INTERFONE DE EMERGÊNCIA
	E-5		EXTINTOR DE INCÊNDIO
	E-6		MANGOTEIHO
	E-7		ABRIGO DE MANGUEIRA
	E-8		HRANTE DE INCÊNDIO
	E-9		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS
	E-10		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS
INDICAÇÃO EM PLANTA DIMENSÕES L x H	CODIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	S-1		SAÍDA
	S-2		SAÍDA
	S-3		SAÍDA
	S-4		SAÍDA
	S-5		SAÍDA
	S-6		SAÍDA
	S-7		SAÍDA
	S-8		SAÍDA
	S-9		SAÍDA
	S-10		SAÍDA
	S-11		SAÍDA
	S-12		SAÍDA
	S-13		SAÍDA
	S-14		SAÍDA
	S-15		SAÍDA
	S-16		SAÍDA
	S-17		SAÍDA
	S-18		SAÍDA
	S-19		SAÍDA
	S-20		SAÍDA
	S-21		SAÍDA
	S-22		SAÍDA
	S-23		SAÍDA
	S-24		SAÍDA
	S-25		SAÍDA
	S-26		SAÍDA
	S-27		SAÍDA
	S-28		SAÍDA
	S-29		SAÍDA
	S-30		SAÍDA
	S-31		SAÍDA
	S-32		SAÍDA
	S-33		SAÍDA
	S-34		SAÍDA
	S-35		SAÍDA
	S-36		SAÍDA
	S-37		SAÍDA
	S-38		SAÍDA
	S-39		SAÍDA
	S-40		SAÍDA
	S-41		SAÍDA
	S-42		SAÍDA
	S-43		SAÍDA
	S-44		SAÍDA
	S-45		SAÍDA
	S-46		SAÍDA
	S-47		SAÍDA
	S-48		SAÍDA
	S-49		SAÍDA
	S-50		SAÍDA
	S-51		SAÍDA
	S-52		SAÍDA
	S-53		SAÍDA
	S-54		SAÍDA
	S-55		SAÍDA
	S-56		SAÍDA
	S-57		SAÍDA
	S-58		SAÍDA
	S-59		SAÍDA
	S-60		SAÍDA
	S-61		SAÍDA
	S-62		SAÍDA
	S-63		SAÍDA
	S-64		SAÍDA
	S-65		SAÍDA
	S-66		SAÍDA
	S-67		SAÍDA
	S-68		SAÍDA
	S-69		SAÍDA
	S-70		SAÍDA
	S-71		SAÍDA
	S-72		SAÍDA
	S-73		SAÍDA
	S-74		SAÍDA
	S-75		SAÍDA
	S-76		SAÍDA
	S-77		SAÍDA
	S-78		SAÍDA
	S-79		SAÍDA
	S-80		SAÍDA
	S-81		SAÍDA
	S-82		SAÍDA
	S-83		SAÍDA
	S-84		SAÍDA
	S-85		SAÍDA
	S-86		SAÍDA
	S-87		SAÍDA
	S-88		SAÍDA
	S-89		SAÍDA
	S-90		SAÍDA
	S-91		SAÍDA
	S-92		SAÍDA
	S-93		SAÍDA
	S-94		SAÍDA
	S-95		SAÍDA
	S-96		SAÍDA
	S-97		SAÍDA
	S-98		SAÍDA
	S-99		SAÍDA
	S-100		SAÍDA
	S-101		SAÍDA
	S-102		SAÍDA
	S-103		SAÍDA
	S-104		SAÍDA
	S-105		SAÍDA
	S-106		SAÍDA
	S-107		SAÍDA
	S-108		SAÍDA
	S-109		SAÍDA
	S-110		SAÍDA
	S-111		SAÍDA
	S-112		SAÍDA
	S-113		SAÍDA
	S-114		SAÍDA
	S-115		SAÍDA
	S-116		SAÍDA
	S-117		SAÍDA
	S-118		SAÍDA
	S-119		SAÍDA
	S-120		SAÍDA
	S-121		SAÍDA
	S-122		SAÍDA
	S-123		SAÍDA
	S-124		SAÍDA
	S-125		SAÍDA
	S-126		SAÍDA
	S-127		SAÍDA
	S-128		SAÍDA
	S-129		SAÍDA
	S-130		SAÍDA
	S-131		SAÍDA
	S-132		SAÍDA
	S-133		SAÍDA
	S-134		SAÍDA
	S-135		SAÍDA
	S-136		SAÍDA
	S-137		SAÍDA
	S-138		SAÍDA
	S-139		SAÍDA
	S-140		SAÍDA
	S-141		SAÍDA
	S-142		SAÍDA
	S-143		SAÍDA
	S-144		SAÍDA
	S-145		SAÍDA
	S-146		SAÍDA
	S-147		SAÍDA
	S-148		SAÍDA
	S-149		SAÍDA
	S-150		SAÍDA
	S-151		SAÍDA
	S-152		SAÍDA
	S-153		SAÍDA
	S-154		SAÍDA
	S-155		SAÍDA
	S-156		SAÍDA
	S-157		SAÍDA
	S-158		SAÍDA
	S-159		SAÍDA
	S-160		SAÍDA
	S-161		SAÍDA
	S-162		SAÍDA
	S-163		SAÍDA
	S-164		SAÍDA
	S-165		SAÍDA
	S-166		SAÍDA
	S-167		SAÍDA
	S-168		SAÍDA
	S-169		SAÍDA
	S-170		SAÍDA
	S-171		SAÍDA
	S-172		SAÍDA
	S-173		SAÍDA
	S-174		SAÍDA
	S-175		SAÍDA
	S-176		SAÍDA
	S-177		SAÍDA
	S-178		SAÍDA
	S-179		SAÍDA
	S-180		SAÍDA
	S-181		SAÍDA
	S-182		SAÍDA
	S-183		SAÍDA
	S-184		SAÍDA
	S-185		SAÍDA
	S-186		SAÍDA
	S-187		SAÍDA
	S-188		SAÍDA
	S-189		SAÍDA
	S-190		SAÍDA
	S-191		SAÍDA
	S-192		SAÍDA
	S-193		SAÍDA
	S-194		SAÍDA
	S-195		SAÍDA
	S-196		SAÍDA
	S-197		SAÍDA
	S-198		SAÍDA
	S-199		SAÍDA
	S-200		SAÍDA
	S-201		SAÍDA
	S-202		SAÍDA
	S-203		SAÍDA
	S-204		SAÍDA
	S-205		SAÍDA
	S-206		SAÍDA
	S-207		SAÍDA
	S-208		SAÍDA
	S-209		SAÍDA
	S-210		SAÍDA
	S-211		SAÍDA
	S-212		SAÍDA
	S-213		SAÍDA
	S-214		SAÍDA
	S-215		SAÍDA
	S-216		SAÍDA
	S-217		SAÍDA
	S-218		SAÍDA
	S-219		SAÍDA
	S-220		SAÍDA
	S-221		SAÍDA
	S-222		SAÍDA
	S-223		SAÍDA
	S-224		SAÍDA
	S-225		SAÍDA
	S-226		SAÍDA
	S-227		SAÍDA
	S-228		SAÍDA
	S-229		SAÍDA
	S-230		SAÍDA
	S-231		SAÍDA
	S-232		SAÍDA
	S-233		SAÍDA
	S-234		SAÍDA
	S-235		SAÍDA
	S-236		SAÍDA
	S-237		SAÍDA
	S-238		SAÍDA
	S-239		SAÍDA
	S-240		SAÍDA
	S-241		SAÍDA
	S-242		

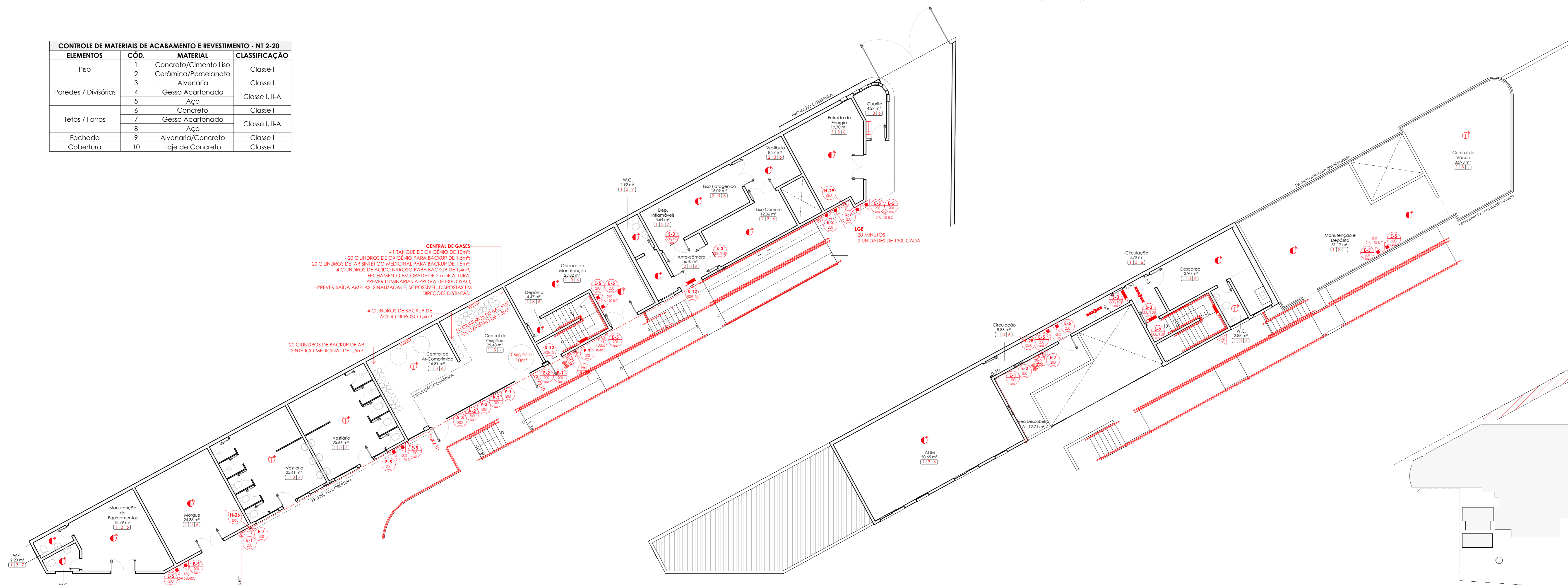


ISOMÉRICO DA REDE DE HIDRANTES
ESC: 1 : 200



AMPLIAÇÃO CMI
ESC: S/E

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO - NT 2-20			
ELEMENTOS	CÓD.	MATERIAL	CLASSIFICAÇÃO
Piso	1	Concreto/Cimento Liso	Classe I
	2	Cerâmica/Porcelanato	Classe I
	3	Alvenaria	Classe I
Paredes / Divisórias	4	Gesso Acartonado	Classe I, II-A
	5	Aço	Classe I
Tetos / Forros	6	Concreto	Classe I
	7	Gesso Acartonado	Classe I, II-A
Fachada	9	Alvenaria/Concreto	Classe I
Cobertura	10	Laje de Concreto	Classe I



PLANTA ANEXO I PAVIMENTO TÉRREO
ESC: 1 : 100

PLANTA ANEXO I PAVIMENTO SUPERIOR
ESC: 1 : 100

PLANTA CHAVE I ANEXO
ESC: 1 : 1000

EQUIPAMENTOS DE COMBATE À INCÊNDIO	
EXTINTORES	
	EXTINTOR PORTÁTIL CARGA D'ÁGUA
	EXTINTOR PORTÁTIL CARGA DE DIÓXIDO CARBÔNICO CO2
	EXTINTOR PORTÁTIL CARGA DE PÓ BC
	EXTINTOR PORTÁTIL CARGA DE PÓ ABC
	EXTINTOR SOBREVOLADA CARGA D'ÁGUA
	EXTINTOR SOBREVOLADA CARGA DIÓXIDO CARBÔNICO CO2
	EXTINTOR SOBREVOLADA CARGA DE PÓ BC
	EXTINTOR SOBREVOLADA CARGA DE PÓ ABC
ALARME E DETECÇÃO	
	ALARMADOR INDIVIDUAL ACOPLADO COM ROTACIONADOR
	DETECTOR DE CALOR PORTÁTIL
	DETECTOR DE FUMAÇA PORTÁTIL
	DETECTOR DE FUMAÇA EMREMBRIO
	DETECTOR DE CHAMA
	ACIONADOR DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME WIRELESS
	CENTRAL DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME WIRELESS
	BATERIA RESERVA DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME
SPRINKLER	
	BICO DE SPRINKLER
	ÁREA PROTEGIDA PELO SISTEMA DE SPRINKLERS
	RECALQUE DE SPRINKLER
	BOMBA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE SPRINKLERS
	RESERVA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE SPRINKLERS
	CENTRAL DO SISTEMA DE SPRINKLERS
VENTILAÇÃO	
	VENEDIANA DE PAREDE
SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
	PORTÃO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
	PORTÃO DE ILUMINAÇÃO A PROVA DE EXPLOSAO
	FINAL DA ROTA
	ROTA DE SAÍDA
	ELETRÔNICA
	BARREIRA ANTI-PÂNICO
	PORTA CORTE-FOGO P-60
	PORTA CORTE-FOGO P-90
	PORTA CORTE-FOGO P-120
	PAREDE CORTE-FOGO
	PAREDE DE COMPARTIMENTAÇÃO
	ACESSO DE VENTURA NA EDIFICAÇÃO
HIDRANTES E MANGUOTINHOS	
	HIDRANTE SIMPLES
	HIDRANTE DUPLO
	HIDRANTE URBANO DE COLUNA
	MANGUOTINHO
	RECALQUE DE HIDRANTE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO
	RECALQUE DE HIDRANTE SEM VÁLVULA DE RETENÇÃO
	RECALQUE DUPLO DE HIDRANTE SEM VÁLVULA DE RETENÇÃO
	ACIONADOR MANUAL DA BOMBA DO HIDRANTE
	BOMBA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE HIDRANTES
	RESERVA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE HIDRANTES
OUTROS	
	CENTRAL FIDEL DO SISTEMA DE GIP DVI GAS
	GRUPO MOTÓR GERAADOR
	ELEVADOR MONTA-CARGA
	ELEVADOR SIMPLES
	ELEVADOR DE EMERGÊNCIA
	SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO
	ACIONADOR MANUAL DO SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO
	TUBULAÇÃO QUE DESCE
	TUBULAÇÃO QUE SOBEE
	TUBULAÇÃO QUE SOBEE E DESCE

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
HOSPITAL DA MULHER HELENEIDA STUDART

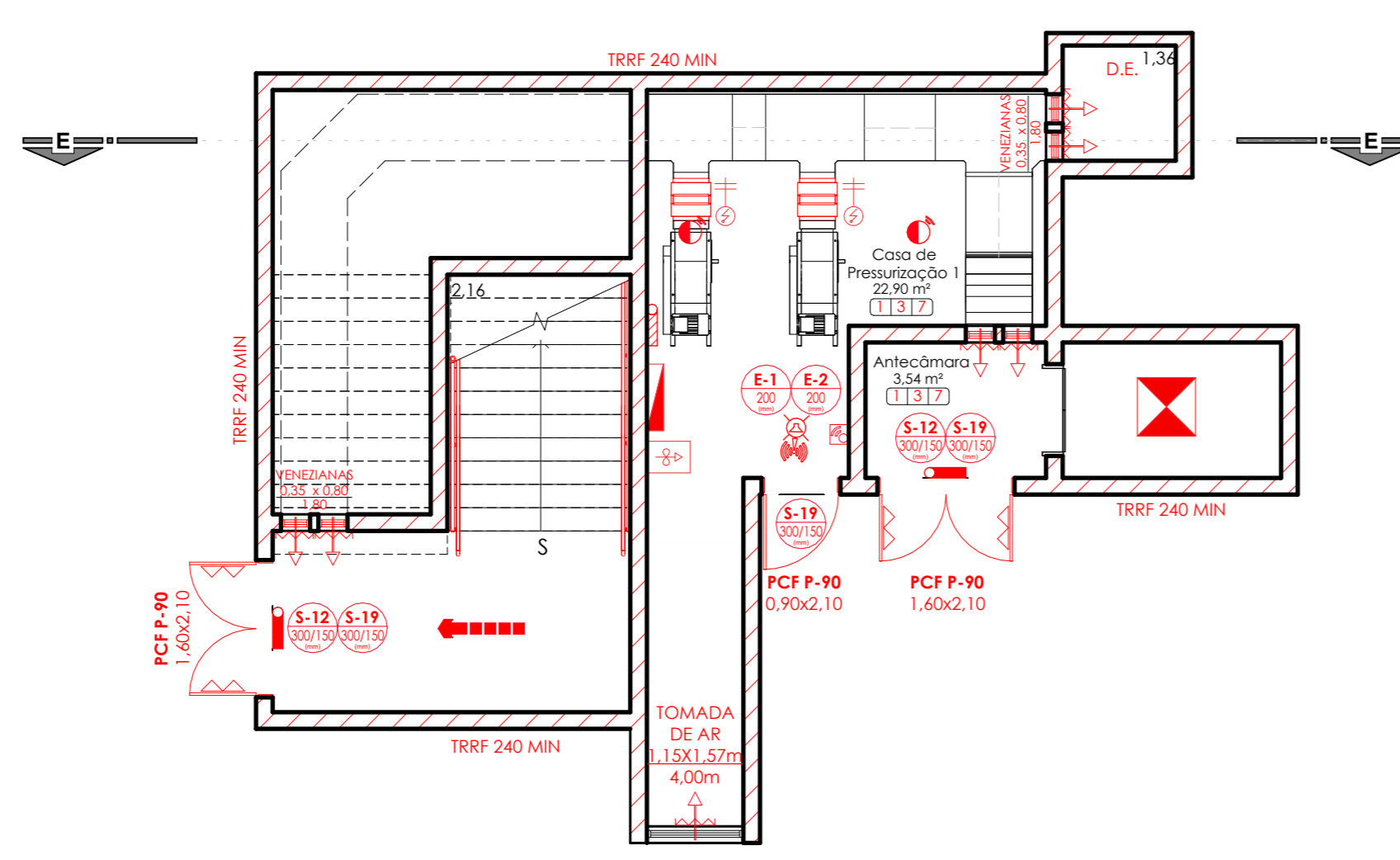
RESPONSÁVEL: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO	NÚMERO: S/Nº	ABRIGO: DR. JOSÉ BONIFÁCIO	CIDADE: SÃO JOÃO DE MERITI
INDICADO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO	INDICADA: LEGAL	DATA: 27/05/2025	REV: 07
CONTÉUDO: PRÉDIO ANEXO I PLANTAS TÉRREO, PAVIMENTO SUPERIOR E ISOMÉRICO DE HIDRANTES			FRANQUIA: 05 11

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

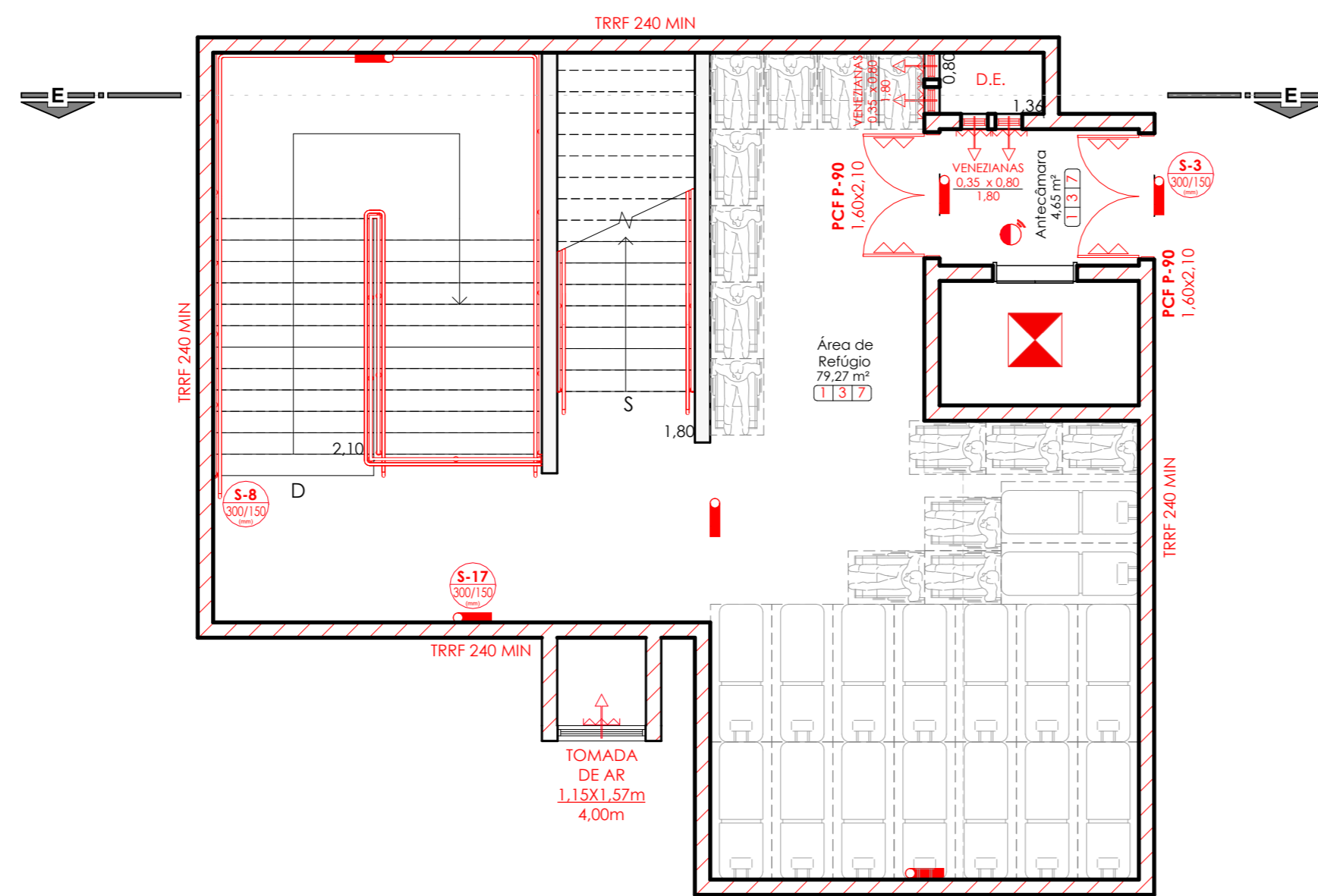
RESPONSÁVEL TÉCNICO:
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO: CREA-RJ/00188 - REGISTRO: CREA-RJ/00188
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO

MEMORIAL DE CÁLCULO PRESSURIZAÇÃO DA ESCADA DE SEGURANÇA			
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO HM			
DIMENSIONAMENTO DA VAZÃO DE AR			
1. PARÂMETROS PARA OS CÁLCULOS DE VAZÃO DE AR			
1.1	Quantidade de pavimentos com comunicação com a escada pressurizada		3
1.2	Quantidade total de portas corta-fogo (PCF) de ingresso à escada de segurança	NPI	4
1.3	Quantidade total de PCF de saída da escada de segurança	NPS	2
1.4	Quantidade de PCF abertas a serem consideradas no cálculo para a situação de emergência (incêndio)	NPA	2
1.5	Área de vazamento por meio de frestas das portas corta-fogo (PCF) que comunicam a escada pressurizada com os diversos pavimentos adotando PCF dupla e batentes rebaixados	m²	0,045
1.6	Porta de acesso ao espaço pressurizado.	m²	0,060
1.7	Porta de saída do espaço pressurizado.	m²	3,28
1.8	Área de passagem de ar por meio do vão luz de uma porta corta-fogo aberta, em caso de situação de incêndio	m²	0,060
1.9	Porta de elevador de emergência	m²	0,060
1.10	Fatores de Segurança Adotados		
a.	Para vazamentos em dutos metálicos	%	15
b.	Para vazamentos não identificados	%	25
1.11	Velocidade mínima de ar pressurizado escapando através de uma porta aberta	m/s	1,00
2. CÁLCULO DO SUPRIMENTO DE AR NECESSÁRIO PARA SE OBTER O DIFERENCIAL DE PRESSÃO ENTRE A ESCADA E OS AMBIENTES CONTIGUOS			
2.1	Condições consideradas		
a.	situação de emergência (incêndio)	Pa	50
b.	todas as PCF da escada pressurizada fechadas	m²	
c.	diferencial de pressão entre o espaço pressurizado e os ambientes contíguos		
2.2	Cálculo das áreas de restrição - escape de ar por meio de frestas das portas - (A)		
a.	Dados:		
	NPI	un	4
	NPS	un	2
b.	Cálculo da área de escape de ar por meio das frestas das PCF de ingresso ao espaço pressurizado - (API)	m²	0,24
c.	Cálculo da área de escape de ar por meio de frestas das PCF de saída do espaço pressurizado - (APS)	m²	0,18
d.	Cálculo da área total de restrição - (A)	m²	0,42
A = API + APS			
2.3	Cálculo do fluxo de ar necessário para o sistema de pressurização considerando as PCF fechadas - (QFT)		
QFT = 0,827 x A x [P] (1/N)	m³/s		2,46
3. CÁLCULO DO SUPRIMENTO DE AR NECESSÁRIO PARA A CONDIÇÃO DE PORTAS ABERTAS			
3.1	Condições consideradas		
a.	Área de passagem de ar por meio do vão luz de uma porta corta-fogo aberta - (AVL)	m²	3,28
b.	Quantidade de PCF abertas a serem consideradas no cálculo para a situação de emergência (incêndio) - (NPA)	un	2
c.	Pavimento de Acesso: Área de passagem de ar por meio das frestas de uma porta corta-fogo fechada - (APF1) (porta de ingresso + porta elevador de emergência)	m²	0,105
d.	Quantidade de PCF fechadas a serem consideradas no cálculo - (NPF)	un	4
e.	Pavimento de Descarga: Área de passagem de ar por meio das frestas da porta elevador de emergência - (APF2)	m²	0,060
1.	Velocidade mínima de ar pressurizado escapando através de uma porta aberta - (VPA)	m/s	1,0
3.2	Cálculo da área aberta considerando as portas abertas mais as frestas das PCF consideradas fechadas - (APA)		
APA = [AVL x NPA] + [APF1 x NPF] + APF2	m²		7,04
3.3	Cálculo da vazão de ar através da área aberta - (QAT)	m³/s	7,04
QAT = APA x VPA			
4. CÁLCULO DA VAZÃO DE AR CONSIDERANDO O INCREMENTO DOS FATORES REFERENCIAIS DE VAZAMENTO EM DUTOS E VAZAMENTO NÃO IDENTIFICADOS			
4.1	Condições		
a.	Fator de segurança quanto ao tipo de duto: dutos metálicos	%	15
b.	Fator de segurança para vazamentos não identificados	%	25
4.2	Aplicação das condições previstas na Equação 4 da IT-13		
QAT > QAT, então QT = QAT	QFT	m³/s	2,46
QAT < QAT, então QT = QAT	QAT	m³/s	7,04
	Valor adotado	m³/s	7,04
4.3	Cálculo da vazão de ar para pressurização com acréscimo dos fatores de segurança		
QTS = QT x 1 + (a+b)/100	m³/s		9,86
	m³/h		35,482
VAZÃO DE AR MÍNIMO PARA SELEÇÃO DO MOTOVENTILADOR			
		m³/h	39.030
VAZÃO DE AR POR PAVIMENTO			
		m³/h	13.010
5. CÁLCULO DA VAZÃO DE AR DO DAMPER DE SOBREPRESSÃO			
5.1	Vazão de ar no damper de sobrepressão	m³/h	13.010
6. DIMENSIONAMENTO DO DUTO			
VAZÃO DE AR DE INSUFLAÇÃO NECESSÁRIA		m³/h	39030
6.1. DUTOS DE ALVENARIA			
VELOCIDADE DO AR ADOTADA		m/s	10
6.1.1	DIMENSÃO DO DUTO (ÁREA LIVRE INTERNA)	m²	1,08
6.1.2	DIMENSÃO DA LARGURA DO DUTO	m	0,80
6.1.3	DIMENSÃO DO COMPRIMENTO DO DUTO	m	1,36
6.2. DUTOS METÁLICOS			
VELOCIDADE DO AR ADOTADA		m/s	15
6.1.1	DIMENSÃO DO DUTO (ÁREA LIVRE INTERNA)	m²	0,72
6.1.2	DIMENSÃO DA LARGURA DO DUTO	m	0,80
6.1.3	DIMENSÃO DA ALTURA DO DUTO	m	0,90
7. DIMENSIONAMENTO DA TOMADA DE AR			
VAZÃO DA TOMADA DE AR		m³/h	39030
VELOCIDADE DO AR		m/s	6
7.1	DIMENSÃO MÍNIMA DA ÁREA LIVRE INTERNA	m²	1,81
7.2	DIMENSÃO MÍNIMA DA LARGURA DA TOMADA DE AR	m	1,15
7.3	DIMENSÃO MÍNIMA DA ALTURA DA TOMADA DE AR	m	1,57
EQUIPAMENTOS DE REFERÊNCIA			
A.	MOTOVENTILADOR CMRS-900-6T-20	vazão máxima m³/h	42600
B.	GRELHA DE INSUFLETAMENTO DIFUSOR DVR/DHR	dimensões (mm)	800 x 350
	VELOCIDADE (m/s)	m/s	6
	ÁREA LIVRE	m²	0,324
OBS.: SERÃO UTILIZADAS DUAS GRELHAS POR PAVIMENTO PARA ATENDER A VAZÃO DE AR NECESSÁRIA.			

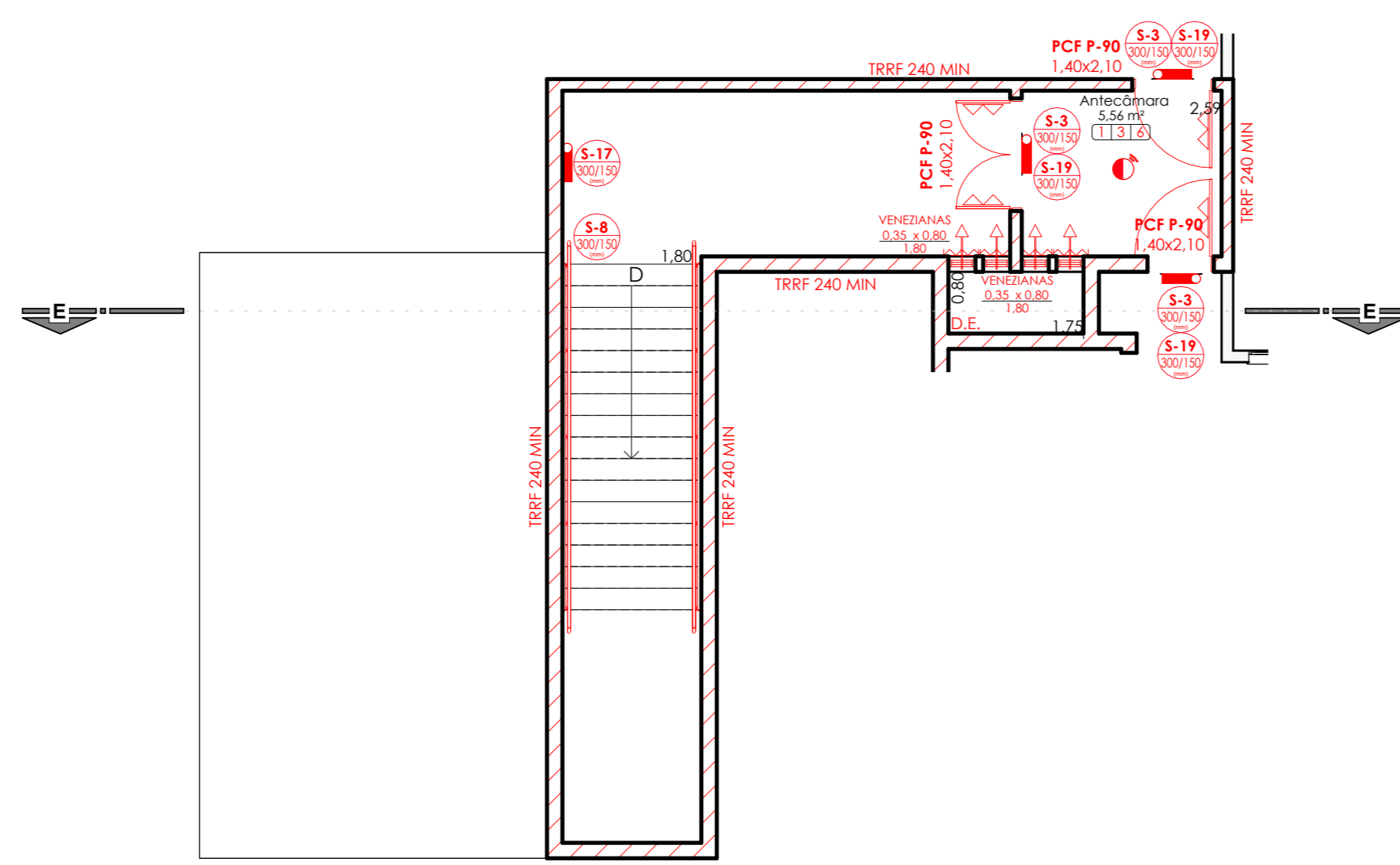
- NOTAS ESPECÍFICAS**
- A TOMADA DE AR SE DA POR MEIO DE UMA GRELHA FIXADA NO PRISO NO PRISMA DE VENTILAÇÃO EXCLUSIVO PARA O SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO.
 - FORAM PREVISTOS DAMPERS DE ALÍVIO DE PRESSÃO INSTALADOS NO ÚLTIMO PAVIMENTO DA CAIXA DE ESCADA.
- NOTAS GERAIS**
- OS DUTOS DEVERÃO SER ESTACADOS EM TODAS AS EMENDAS, TANTO NA TRANSVERSAL COMO NA LONGITUDINAL, UTILIZANDO SILICONE NEUTRO ANTI FUNGO;
 - TODA A REDE DE DUTOS DEVERÁ SER SUBMETIDA A TESTES DE ESTANQUEIDADE ATRINGENDO CLASSIFICAÇÃO ESPECIFICADA NO CADENHO DE ESPECIFICAÇÕES;
 - A TOMADA DE AR DEVERÁ PERMITIR UMA CAPTAÇÃO DE AR LIMPO E LIVRE DE PARTÍCULAS, A CAPTAÇÃO DEVE SER REALIZADA EM RELAÇÃO AS OUTRAS ABERTURAS, SENDO:
 - 5 CM NAS LATERAIS DA TOMADA DE AR, MEDIDOS HORIZONTALMENTE;
 - 3 CM DAS ABERTURAS POSICIONADAS ACIMA DO PONTO MAIS ALTO DA TOMADA DE AR;
 - 6 CM PARA INSTALAÇÃO DE CENAL DE GLP;
 - 8 CM PARA LOCALS COM ACIONAMENTO DE FUMOS COMBUSTÍVEL OU INFLAMÁVEL;
 - NÃO PODE HAVER ABERTURAS NA MESMA FACHADA, EM NÍVEL ABAIXO DA TOMADA DE AR.
 - APÓS CAPTADO PELA TOMADA DE AR, O AR DEVERÁ PASSAR POR UMA BATERIA DE FILTROS METÁLICOS LAVÁVEIS, COM O OBJETIVO DE DIMINUIR A POEIRA EM SUSPENSÃO.
 - TODOS OS SUPORTES DEVERÃO SER PINTADOS COM UMA DEMÃO DE TINTA ANTI CORROSIVA KROMIX OU ZARCÃO.
 - TODAS AS DIMENSÕES EM MILÍMETROS, EXCETO QUANDO ESPECIFICADO;
 - TOMADA DE AR PROJETADA NO MEZANINO;
 - TODOS EQUIPAMENTOS DE PRESSURIZAÇÃO DEVE SER SUBMETIDO A UM PROCESSO REGULAR DE MANUTENÇÃO, QUE INCLUI: O SISTEMA DE DETECTORES DE FUMACA OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO UTILIZADO, O MECANISMO DE COMUTAÇÃO, O GRUPO MOTOVENTILADOR, SUAS CORRIAS DE INTERLIGAÇÃO, DUTOS DUTOS DE PRESSURIZAÇÃO E SUAS ANCORAGENS E PROTEÇÕES CONTRA INCÊNDIO, OS SISTEMAS PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA EM EMERGENCIA, PORTAS CORTA-FOGO E O EQUIPAMENTO DO SISTEMA DE ESCADA DO AR ACIONADO AUTOMATICAMENTE.
 - OS CUIDADOS COM ESSES EQUIPAMENTOS DEVEM SER INCLUIDOS NO PROGRAMA DE MANUTENÇÃO ANUAL DO EDIFÍCIO E DEVEM SER APRESENTADOS QUANDO DA SOLICITAÇÃO DE VISTORIA. ESSES CUIDADOS SÃO DE INTERA RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO DA EDIFICAÇÃO E/OU SEU REPRESENTANTE LEGAL;
 - TODOS OS SISTEMAS DE EMERGENCIA DEVEM SER COLOCADOS EM OPERAÇÃO SEMANALMENTE, A FIM DE GARANTIR QUE MOTOVENTILADOR DE PRESSURIZAÇÃO ESTEJA FUNCIONANDO;
 - OS DIFERENCIAIS DE PRESSÃO DEVEM SER VERIFICADOS ANUALMENTE, PODENDO SER PREVISTA A INSTALAÇÃO PERMANENTE DE EQUIPAMENTOS PARA ESTA FINALIDADE, UMA LISTA DE VERIFICAÇÕES DOS PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO DEVE SER FORNECIDA AOS PROPRIETÁRIOS DO EDIFÍCIO AO FINAL DAS OBRAS, PELOS RESPONSÁVEIS DA INSTALAÇÃO DO SISTEMA, COM MANUAIS EM PORTUGUÊS.



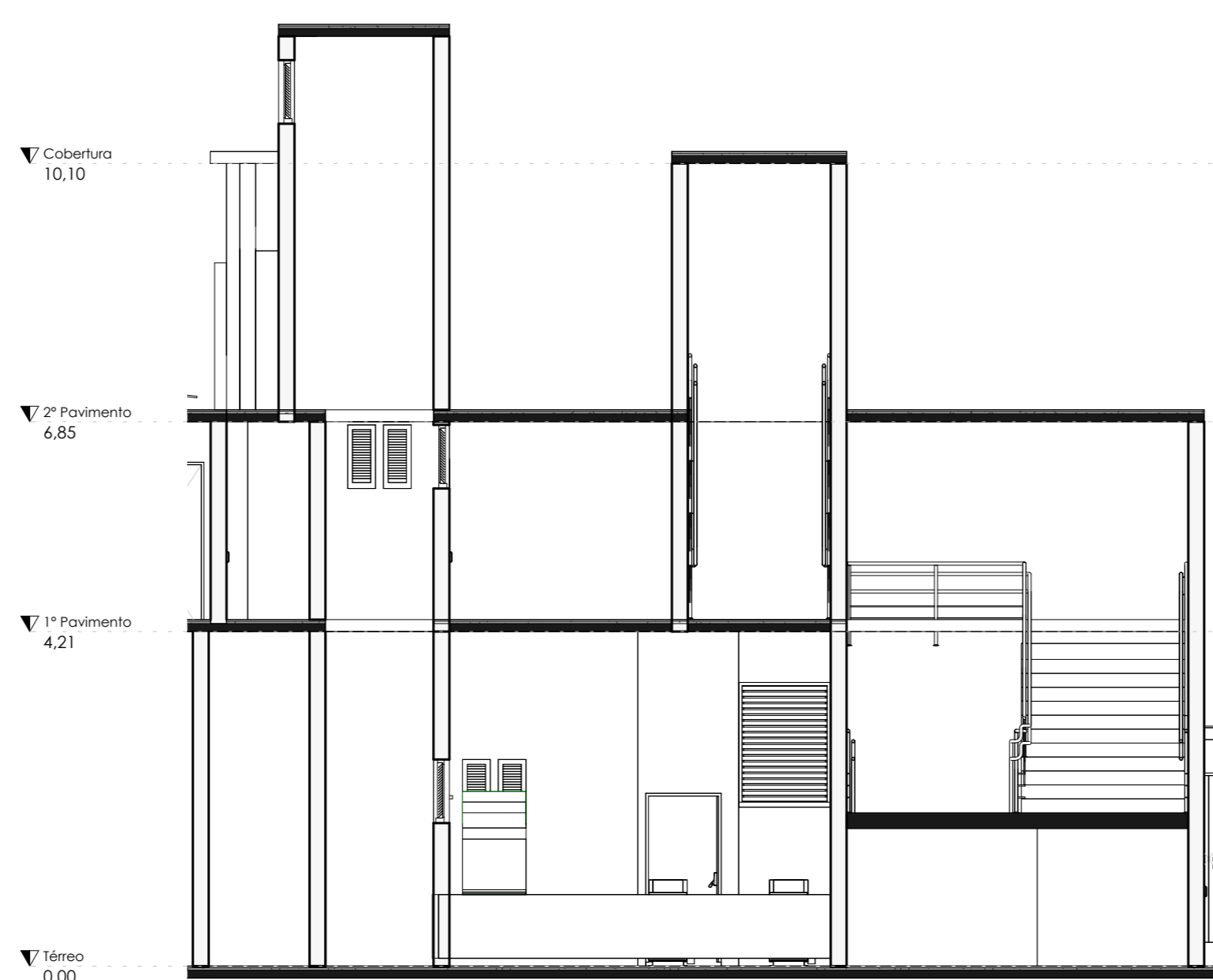
PLANTA 1 CASA DE PRESSURIZAÇÃO 1 | PAVIMENTO TÉRREO
ESC: 1 : 75



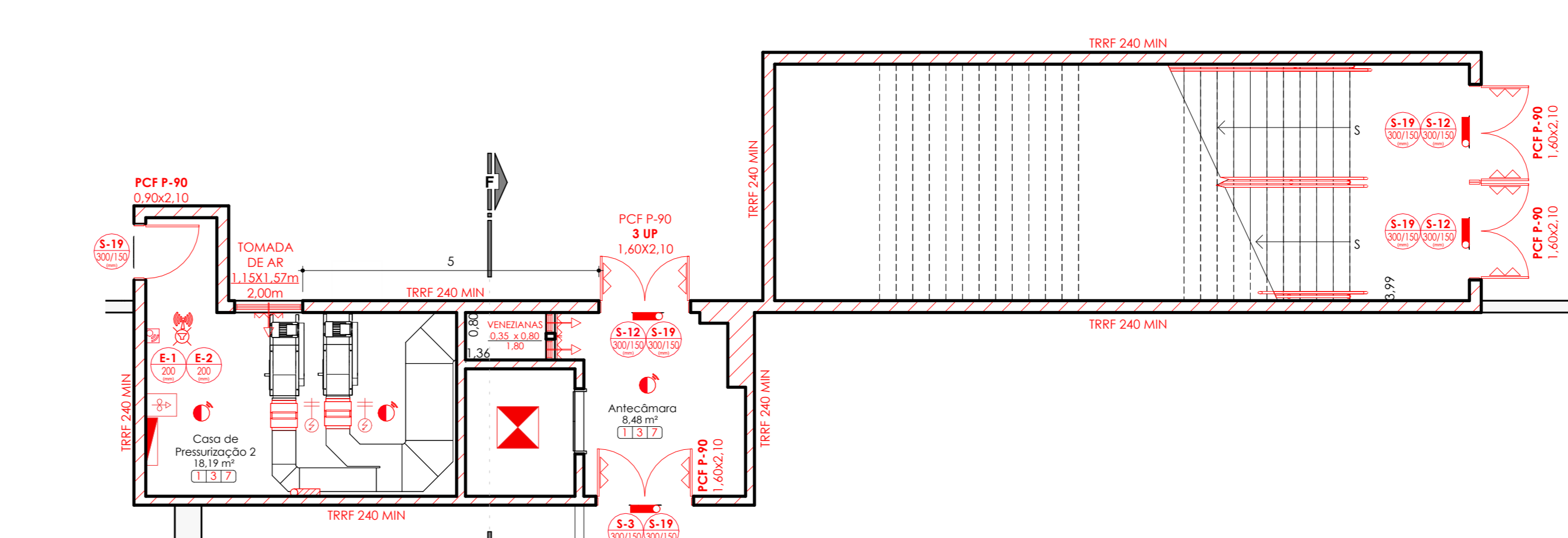
PLANTA 1 ESCADA PRESSURIZADA 1 | 1º PAVIMENTO
ESC: 1 : 75



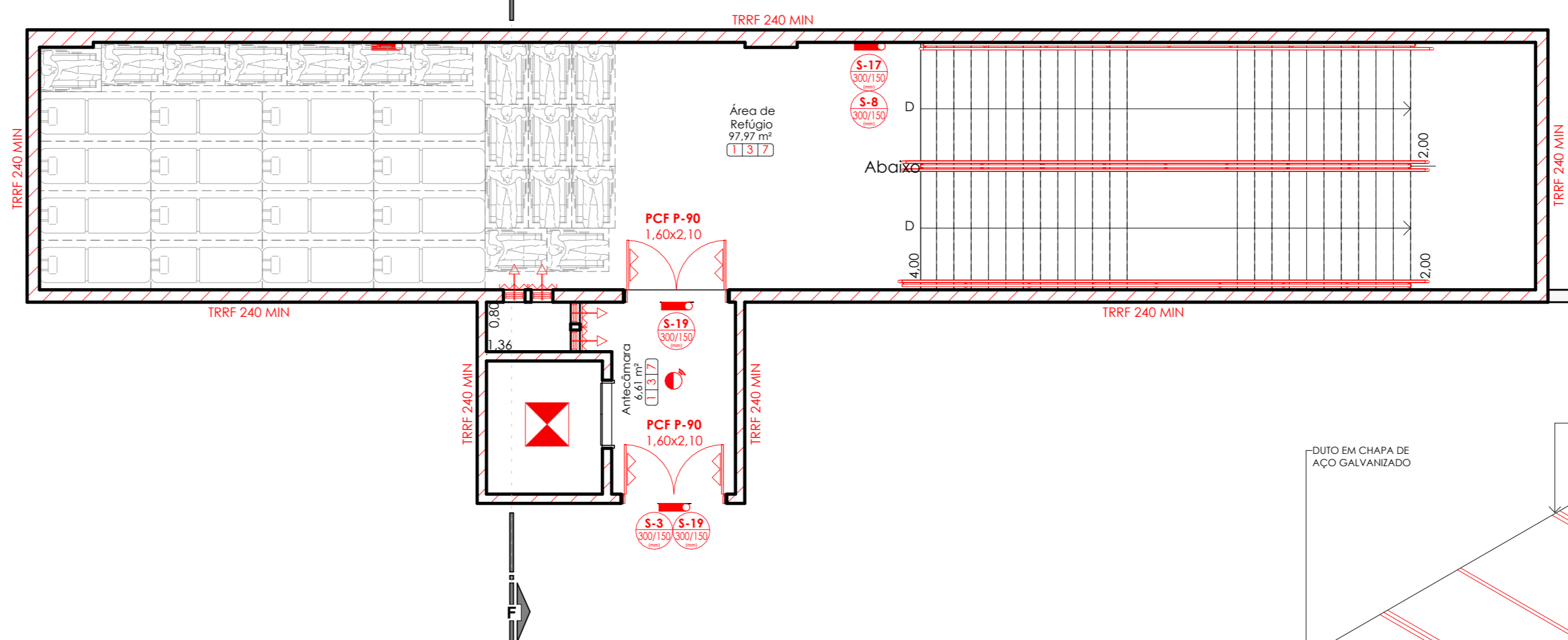
PLANTA 1 ESCADA PRESSURIZADA 1 | PAVIMENTO TÉCNICO
ESC: 1 : 75



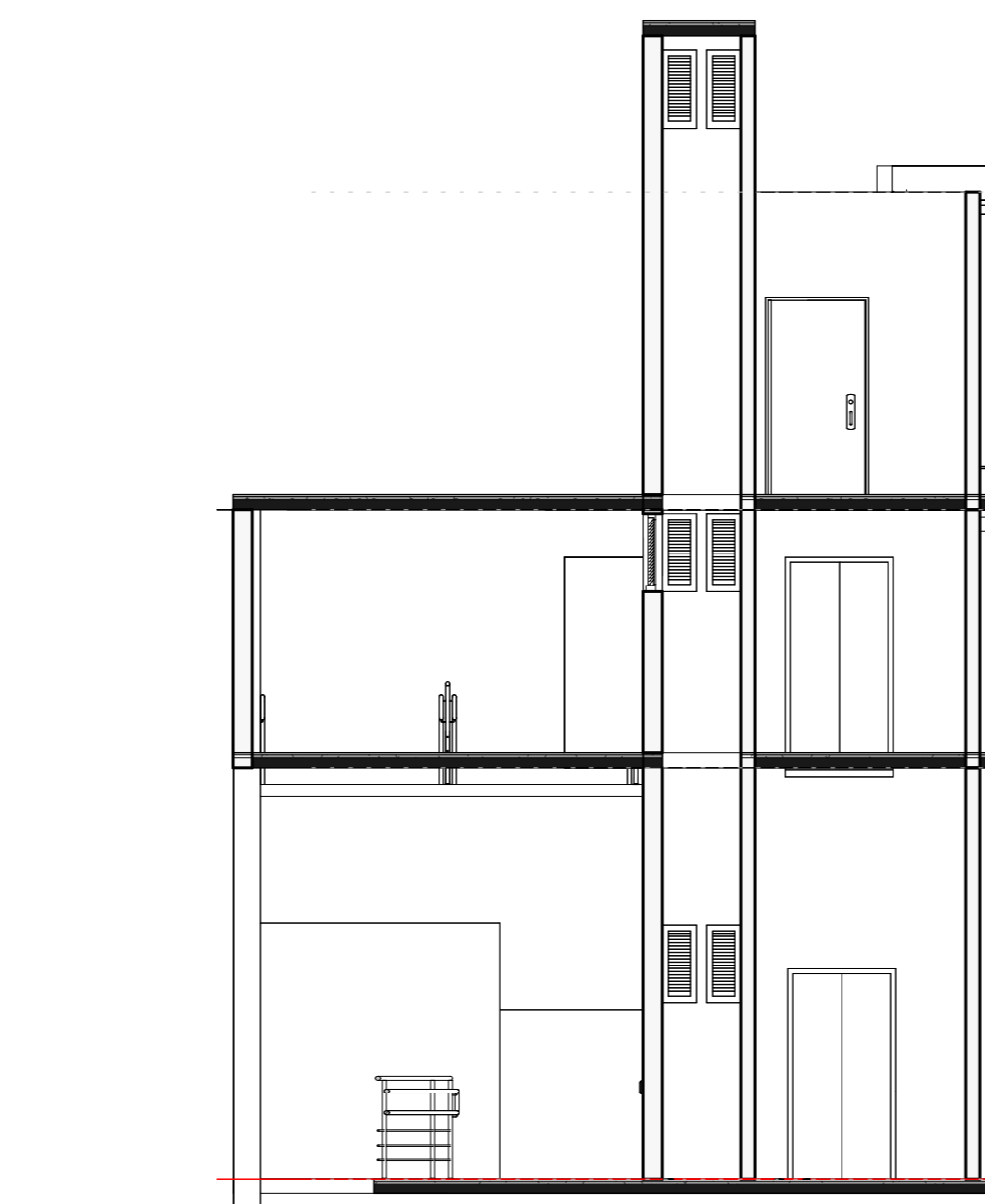
CORTE EE
ESC: 1 : 75



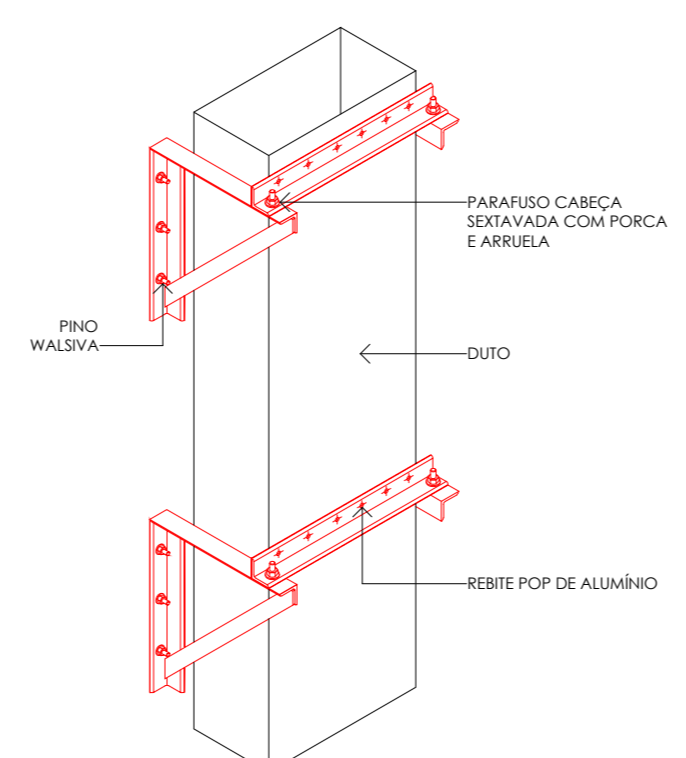
PLANTA 2 CASA DE PRESSURIZAÇÃO 2 | PAVIMENTO TÉRREO
ESC: 1 : 75



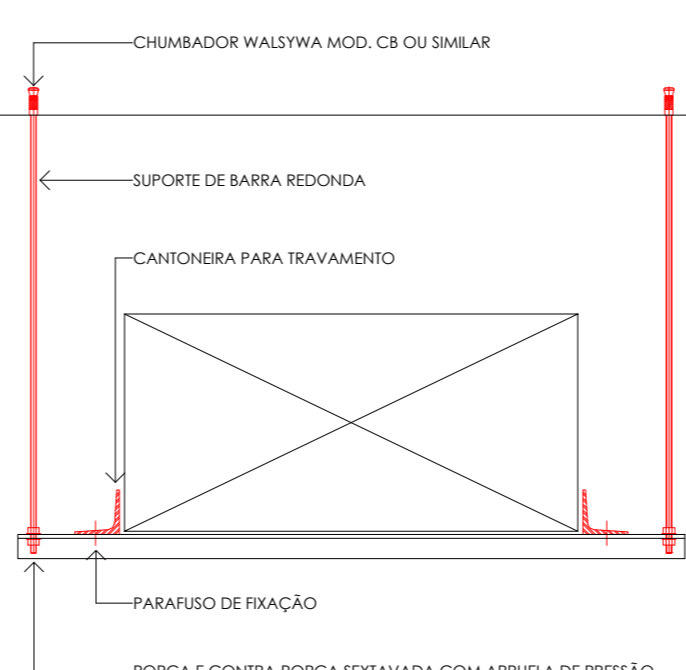
PLANTA 2 ESCADA PRESSURIZADA 2 | 1º PAVIMENTO
ESC: 1 : 75



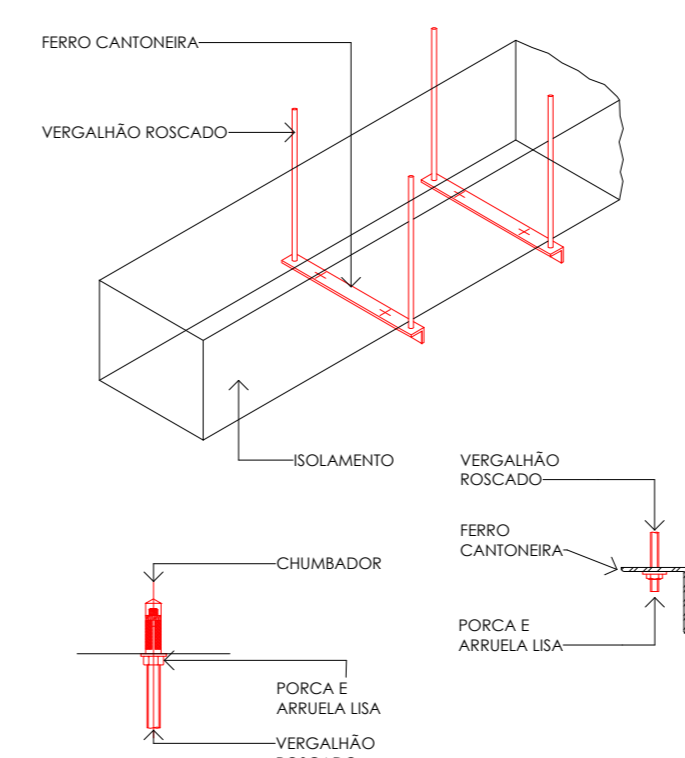
CORTE FF
ESC: 1 : 75



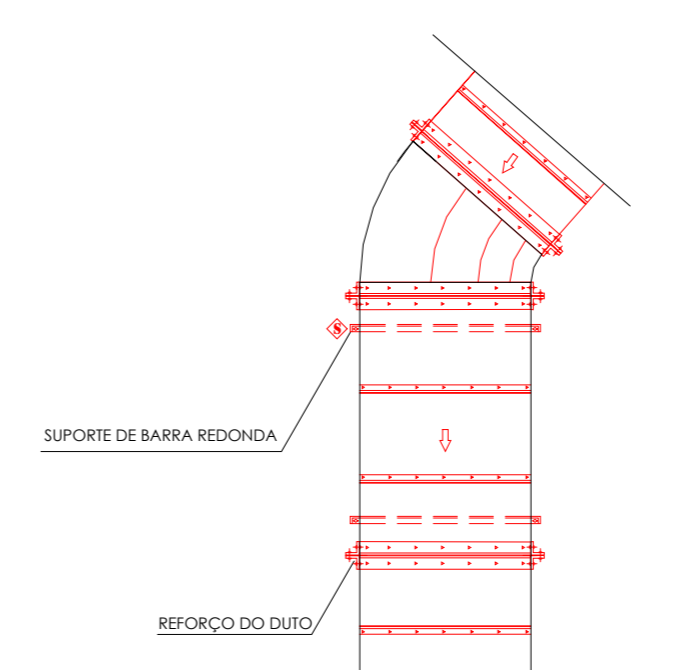
SUPORTE PARA DUTOS
ESC: 1 : 1



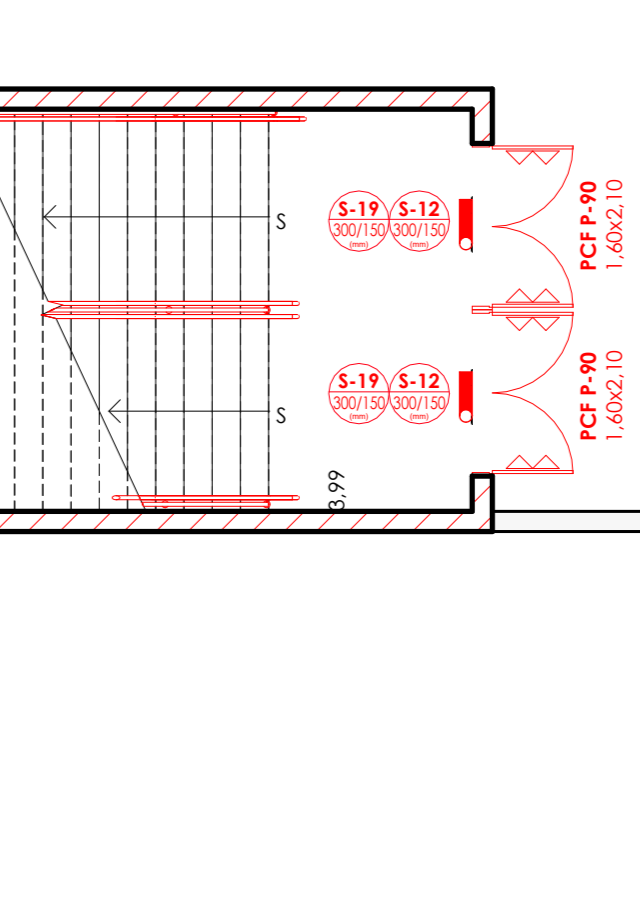
SUPORTE PARA DUTOS
ESC: 1 : 1



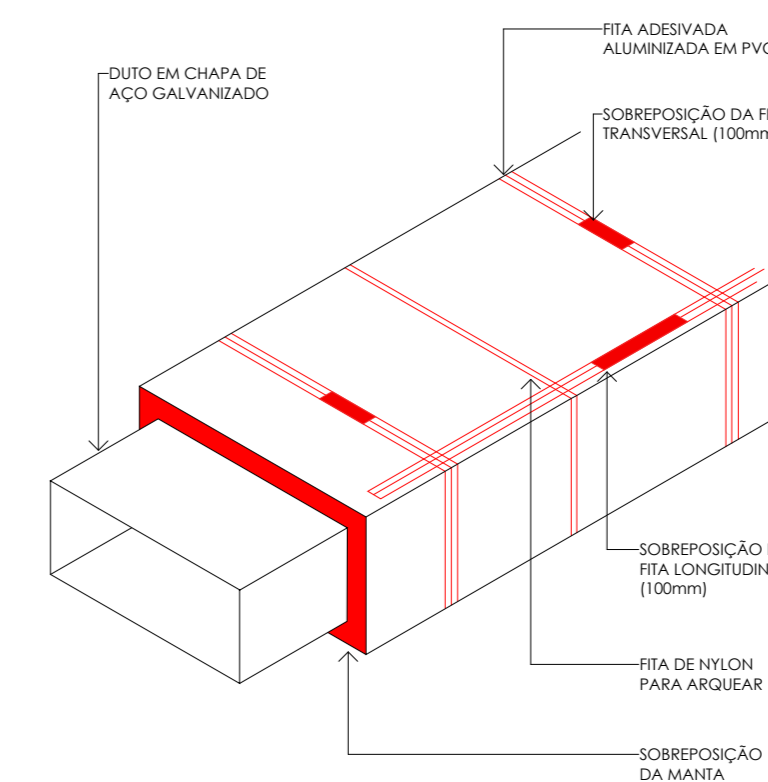
SUPORTE PARA DUTOS
ESC: 1 : 1



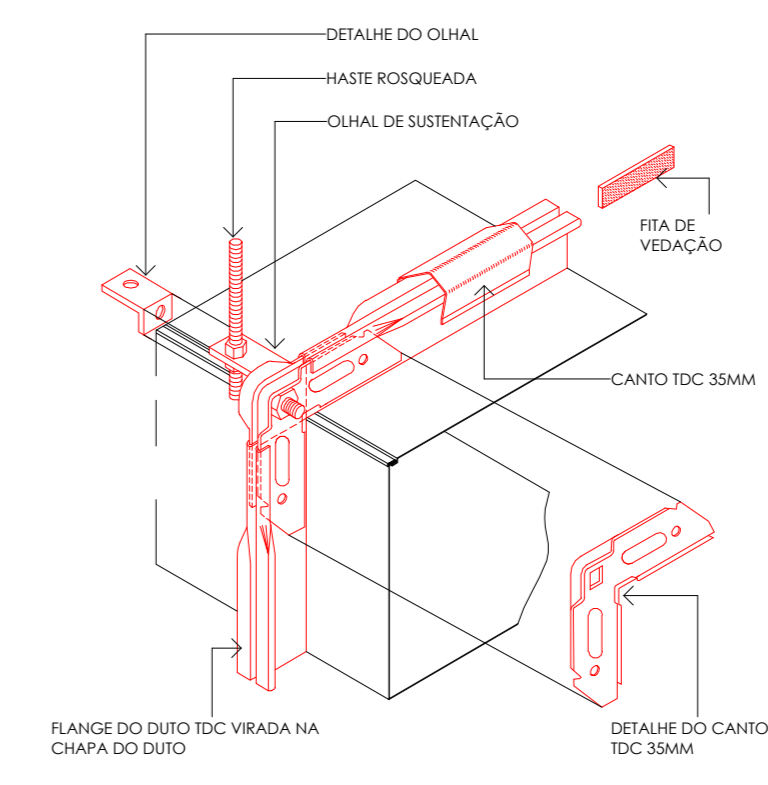
DUTO METÁLICO
ESC: 1 : 1



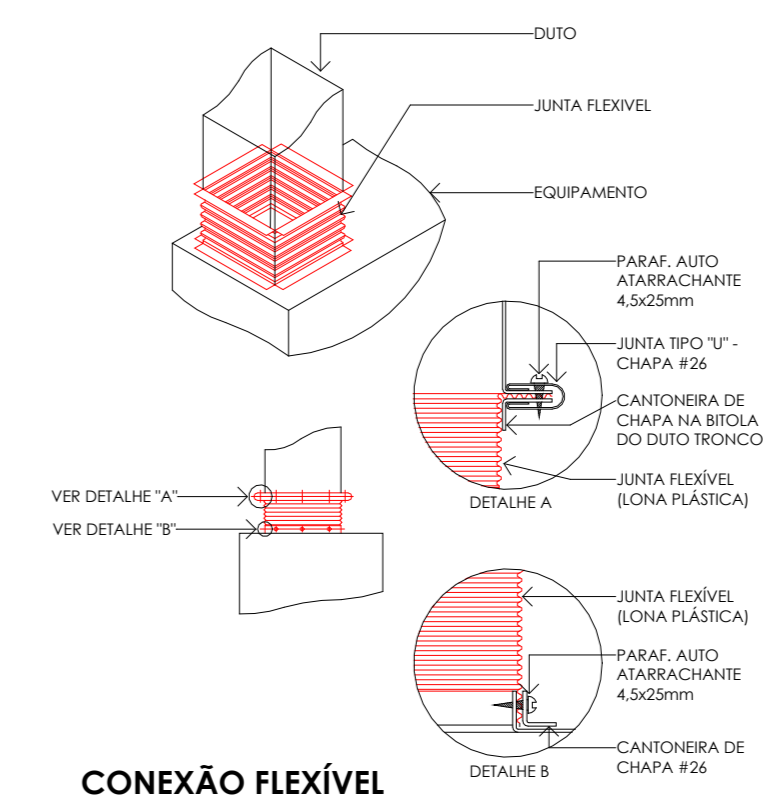
TOMADA DE AR
ESC: 1 : 1



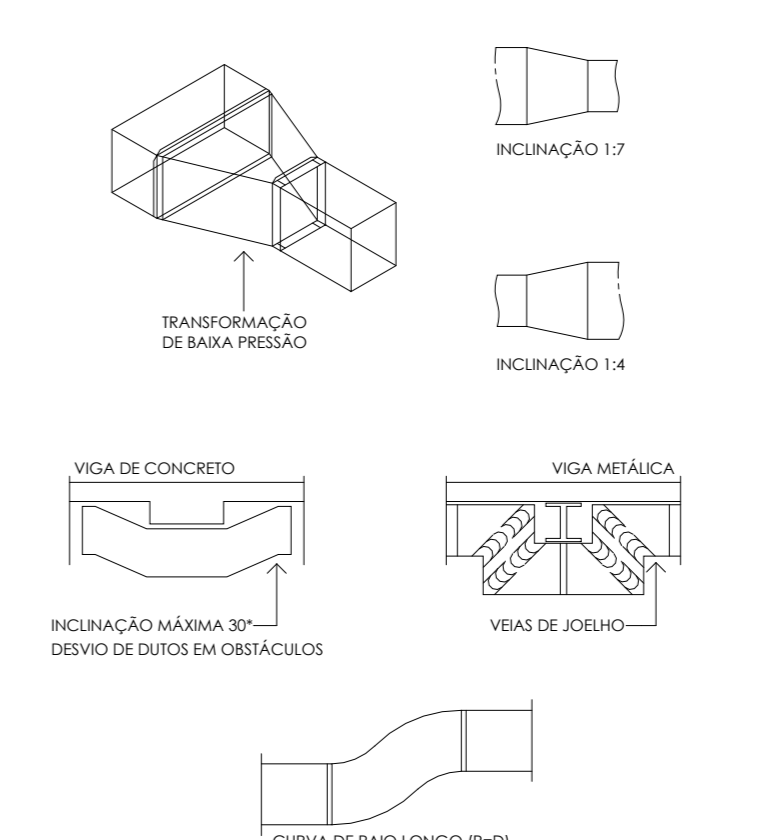
SOBREPÓSICÃO DA MANTA
ESC: 1 : 1



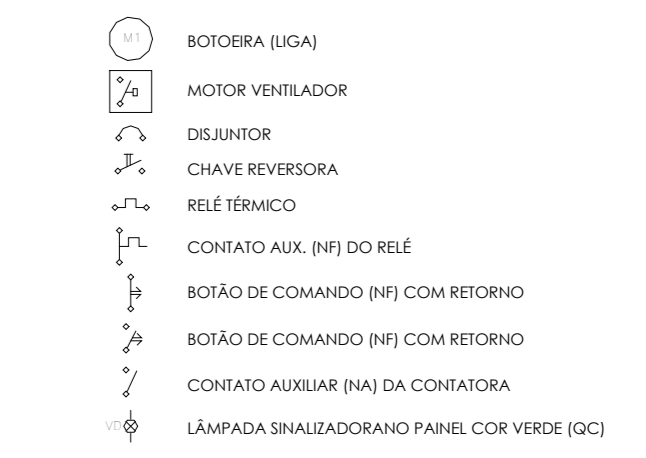
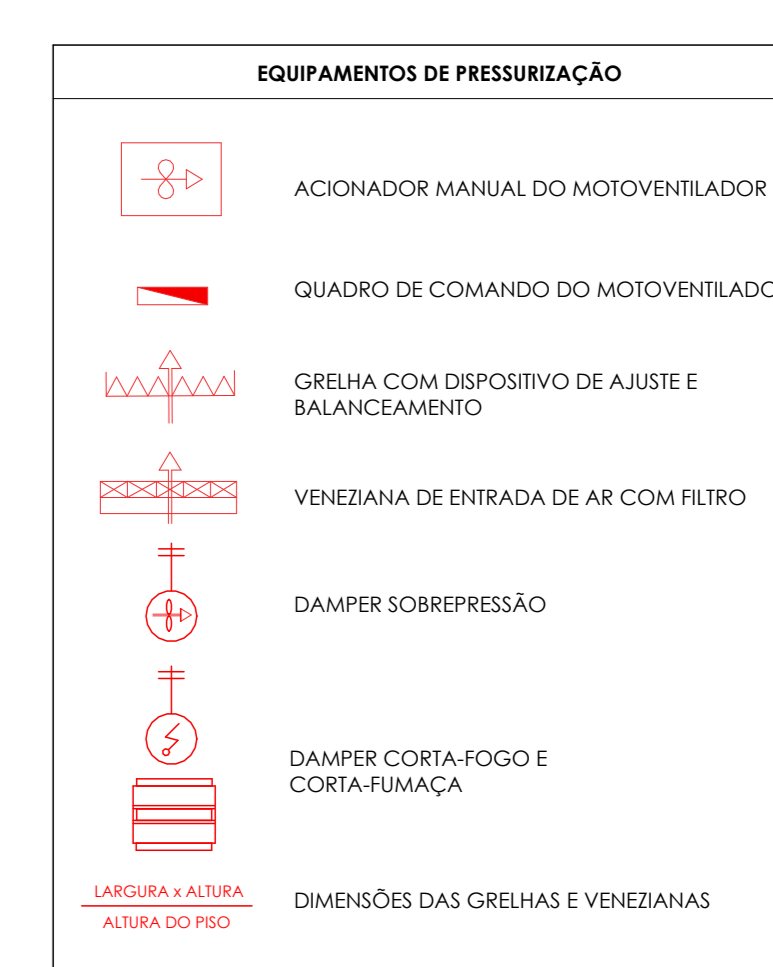
DETALHE DA FLANGE
ESC: 1 : 1



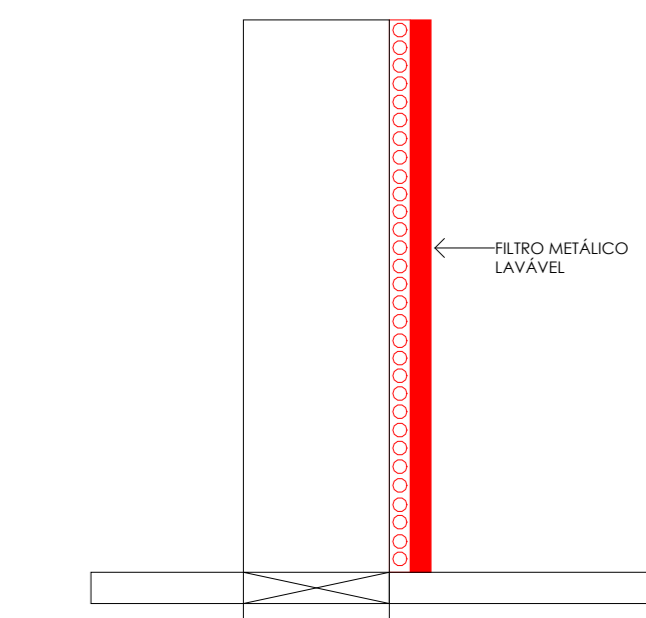
CONEXÃO FLEXÍVEL
ESC: 1 : 1



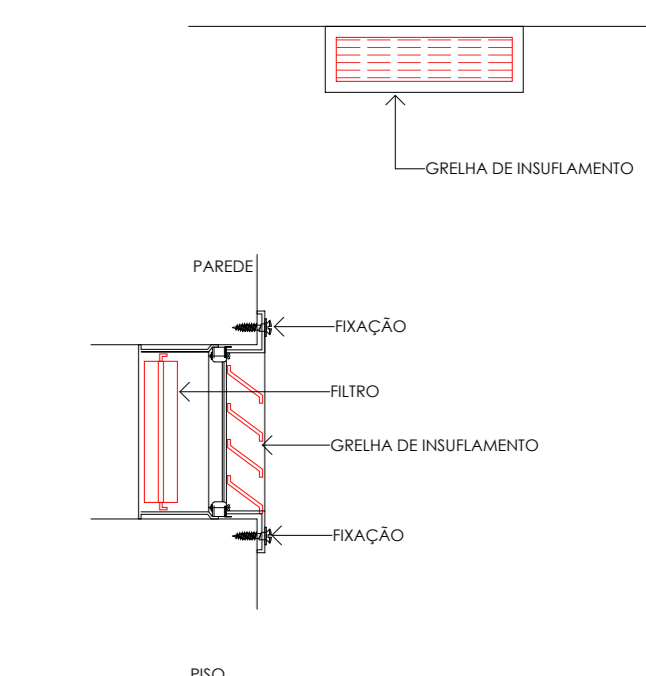
TRANSFORMAÇÃO E DESVIO
ESC: 1 : 1



ESQUEMA
ESC: 1 : 1



TOMADA DE AR
ESC: 1 : 1



GRELHA DE INSUFLETAMENTO
ESC: 1 : 1

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO

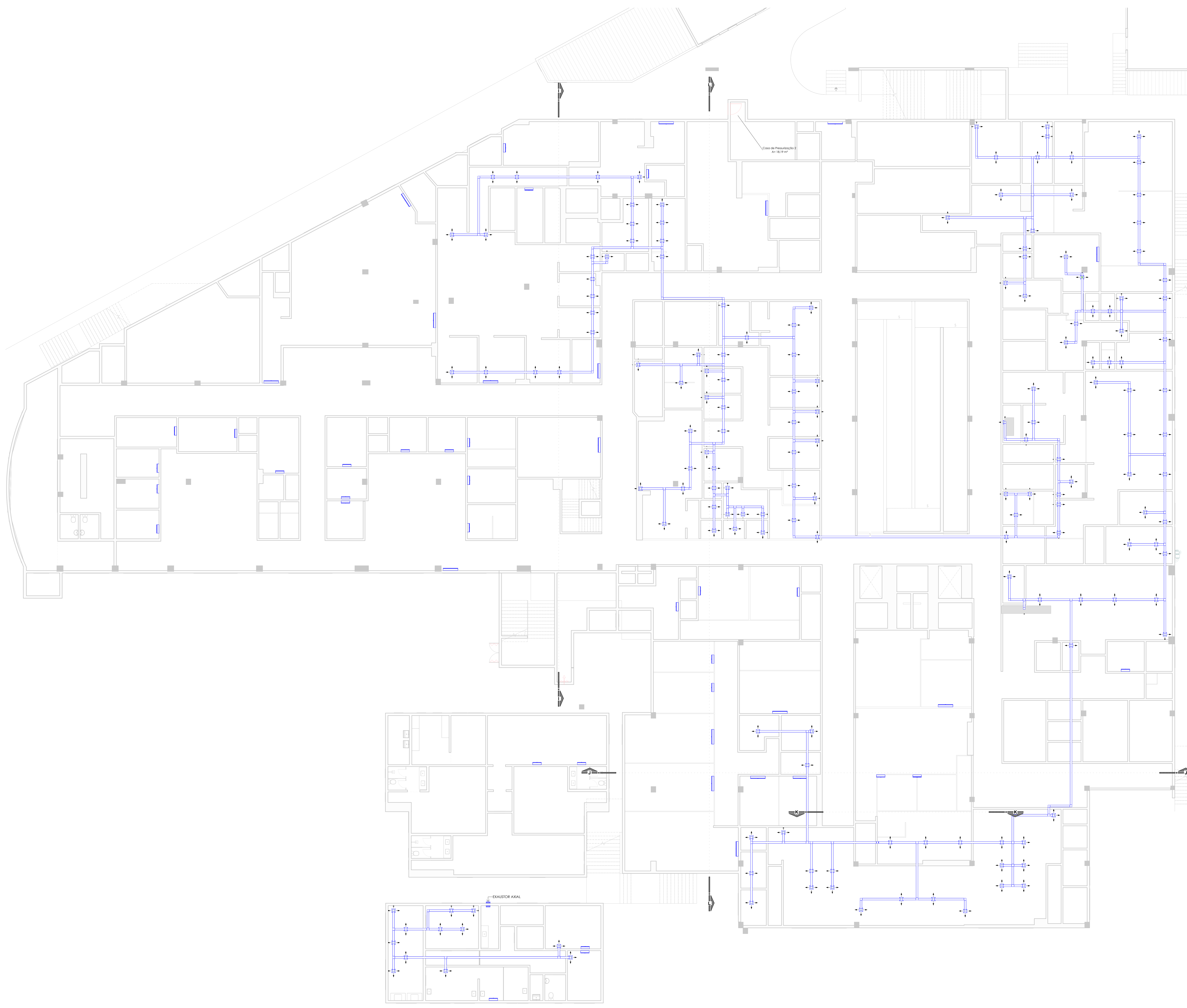
HOSPITAL DA MULHER HELENEIDA STUDART

RESPONSÁVEL SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO	NÚMERO AV. AUTOMÓVEL CLUBE	SINº	ANEXO SÃO JOÃO DE MERITI	CIDADE SÃO JOÃO DE MERITI
OCUPAÇÃO H-3 H-4	ESCALA INDICADA	DISCIPLINA LEGAL	DATA 27/05/2025	REV 07
CONTEÚDO SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO				FRENCHA 06 11

PROPRIETÁRIO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
CNPJ Nº 42.468.717/0001-65

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
R. CARLOS DE ALMEIDA, 400 - JARDIM SÃO JOÃO DE MERITI, 20.611-908 - RIO DE JANEIRO, RJ

LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



LEGENDA DE EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO

- SPLIT DE AR CONDICIONADO
- DUTO DE AR CONDICIONADO
- TERMINAL DE AR
- DAMPER CORTA-FOGO
- FANCOIL

NOTAS

1 - ENTRE OS PAVIMENTOS TÉRREO E 1º PAVIMENTO EXISTE PASSAGEM DE DUTO DE AR-CONDICIONADO, SENDO PREVISTA A INSTALAÇÃO DE DAMPER CORTA-FOGO ENTRE ESTES PAVIMENTOS EM ACORDO COM O ITEM 6.9 DA NIT 2-18. OS DAMPERS CORTA-FOGO FORAM REPRESENTADOS E DESTACADOS NA FRANCHA 08/11.

2 - AS DERIVAÇÕES EXISTENTES NOS PAVIMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDAS POR REGISTROS CORTA-FOGO EM ACORDO COM O ITEM 6.9 DA NIT 2-18.

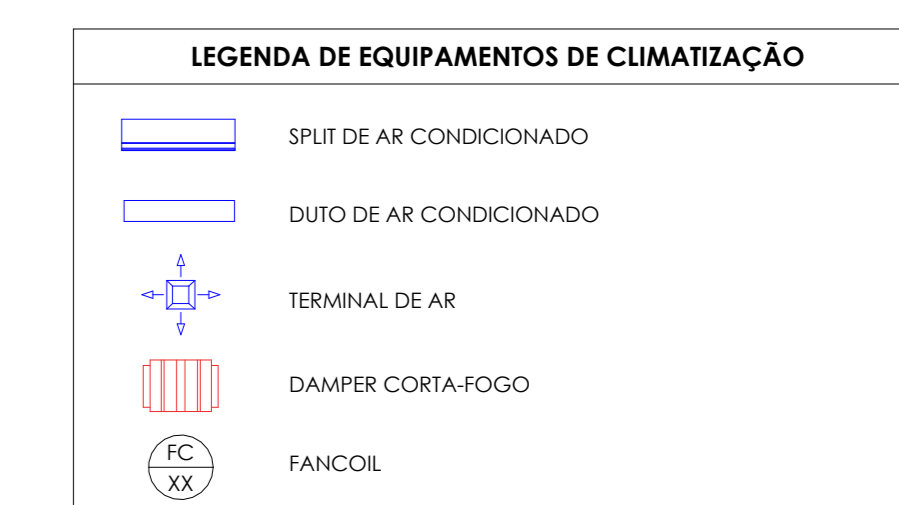
PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
HOSPITAL DA MULHER HELENEIDA STUDART

RESPONSÁVEL:		SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO		CARGO:	
ÁREA:	INSCRIÇÃO DO PROFISSIONAL:	NÚMERO:	ÁREA:	DATA:	QUANTIDADE DE PLANOS:
AV. ASTORIONVEL CLUBE	H-31 H-4	5247	DR. JOSÉ BONFÁCIO	27/05/2025	07
OCCUPAÇÃO:	ESCALA:	DISCIPLINA:	LEGAL:	FRANCHA:	
H-31 H-4	INDICADA	LEGAL		07	11
CONTÉUDO:					
PRÉDIO PRINCIPAL TÉRREO CLIMATIZAÇÃO					

PROFESSOR(A):
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

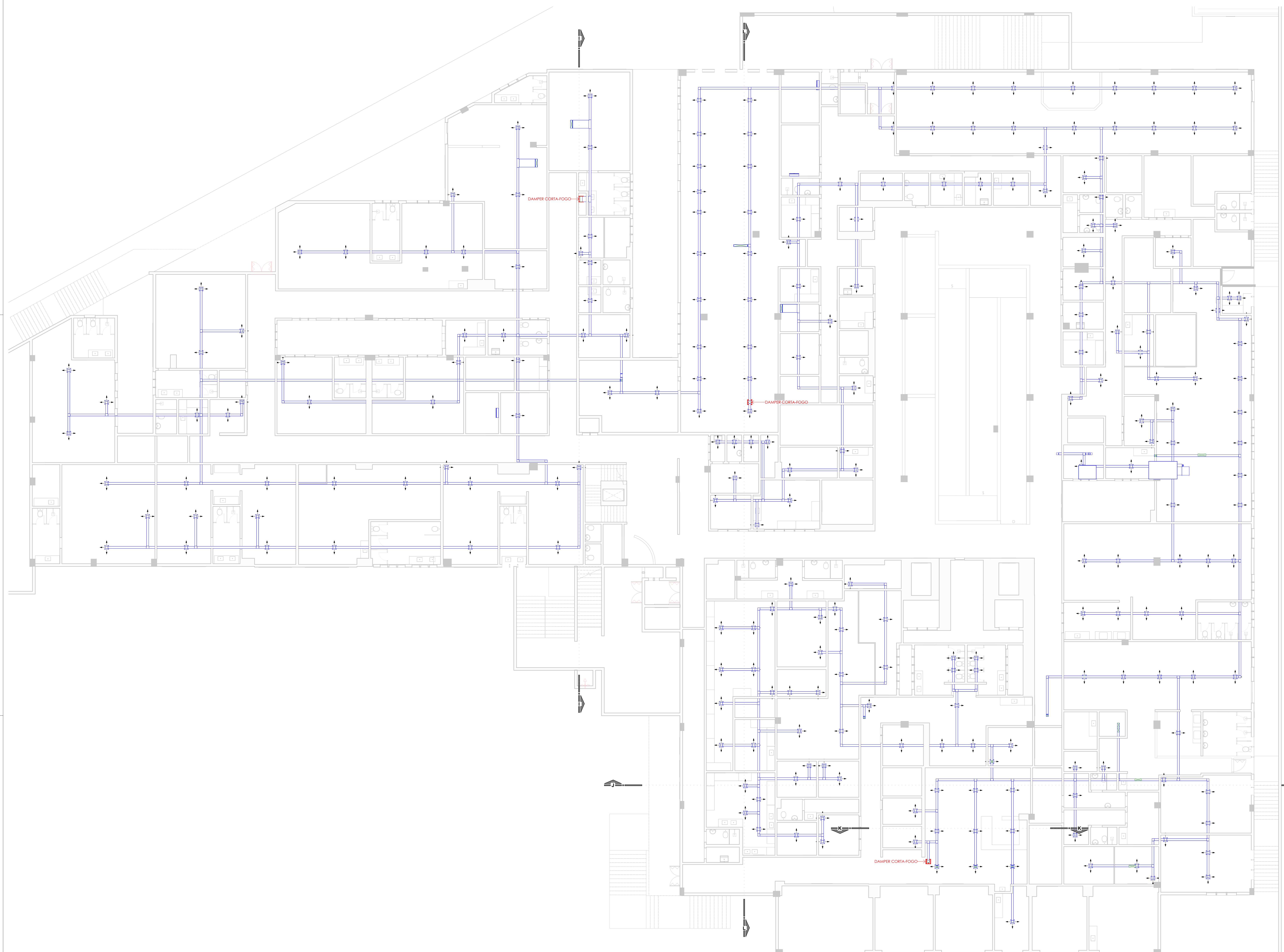
RESPONSÁVEL TÉCNICO:
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO: CREA-RJ-00188-1 - REGISTRO: 02031-01-08
 LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO

PLANTA | PAVIMENTO TÉRREO
 ESC: 1 : 100



NOTAS

- 1- ENTRE OS PAVIMENTOS TERCEIRO E 1º PAVIMENTO EXISTE PASSAGEM DE DUTO DE AR-CONDICIONADO, SENDO PREVISTA A INSTALAÇÃO DE DAMPER CORTA-FOGO ENTRE ESTES PAVIMENTOS EM ACORDO COM O REM 6.9 DA NT 2-18.
- 2- AS DERIVAÇÕES EXISTENTES NOS PAVIMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDAS POR REGISTROS CORTA-FOGO EM ACORDO COM O REM 6.8 DA NT 2-18.



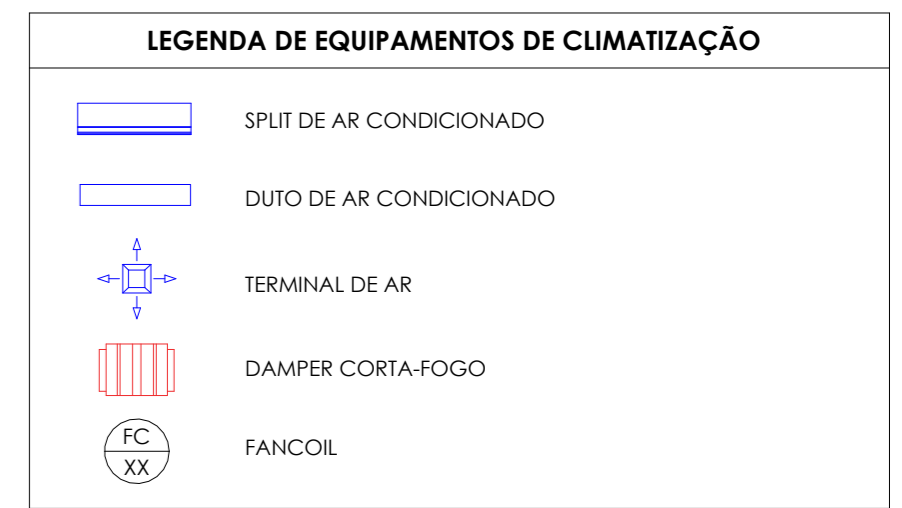
PLANTA 1º PAVIMENTO
ESC: 1 : 100

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
HOSPITAL DA MULHER HELENEIDA STUART

RESPONSÁVEL: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO			
ÁREA: AV. ASSISVALVES CLUBE	NÚMERO: S/Nº	ÁREA: DR. JOSÉ BONIFÁCIO	CIDADE: SÃO JOÃO DE MERITI
OCCUPAÇÃO: H-31 H-4	ESCALA: INDICADA	DISCIPLINA: LEGAL	DATA: 27/05/2025
CONTEÚDO: PRÉDIO PRINCIPAL 1º PAVIMENTO CLIMATIZAÇÃO			REV: 07
			FRANCHA: 08 11

PROFESSOR(A)
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
CREF: 1º-61.6887/1-0001-04

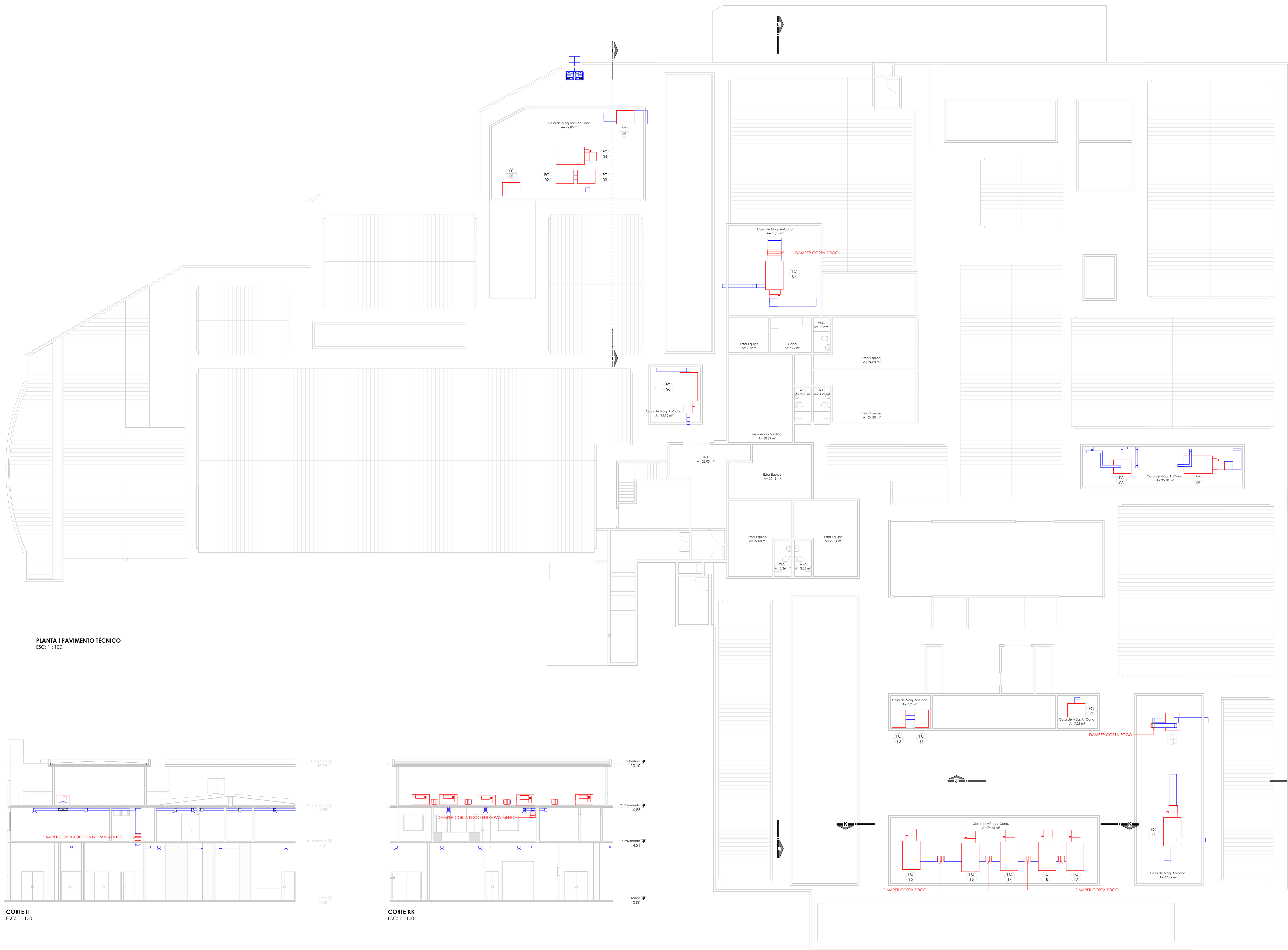
RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO: CREA-DR-0188-1-18-0002025-01-04
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



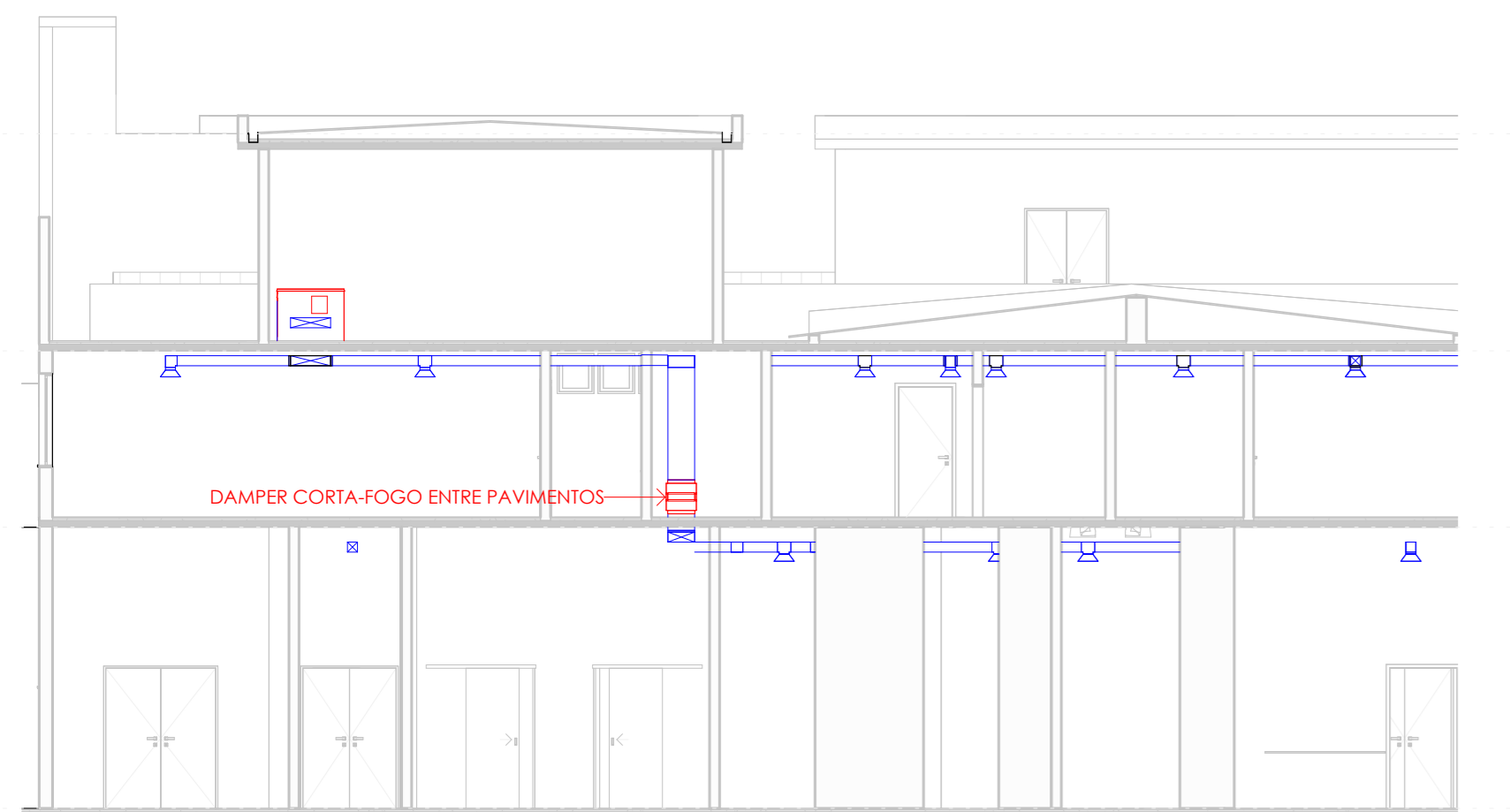
NOTAS

1 - ENTRE OS PAVIMENTOS TÉCNICO E 1º PAVIMENTO EXISTE PASSAGEM DE DUTO DE AR CONDICIONADO, SENDO PREVISTA A INSTALAÇÃO DE DAMPER CORTA-FOGO ENTRE ESTES PAVIMENTOS EM ACORDO COM O ITEM 6.9 DA NT 2-18. OS DAMPERS CORTA-FOGO FORAM REPRESENTADOS E DETALHADOS NA FRANQUIA 08/11.

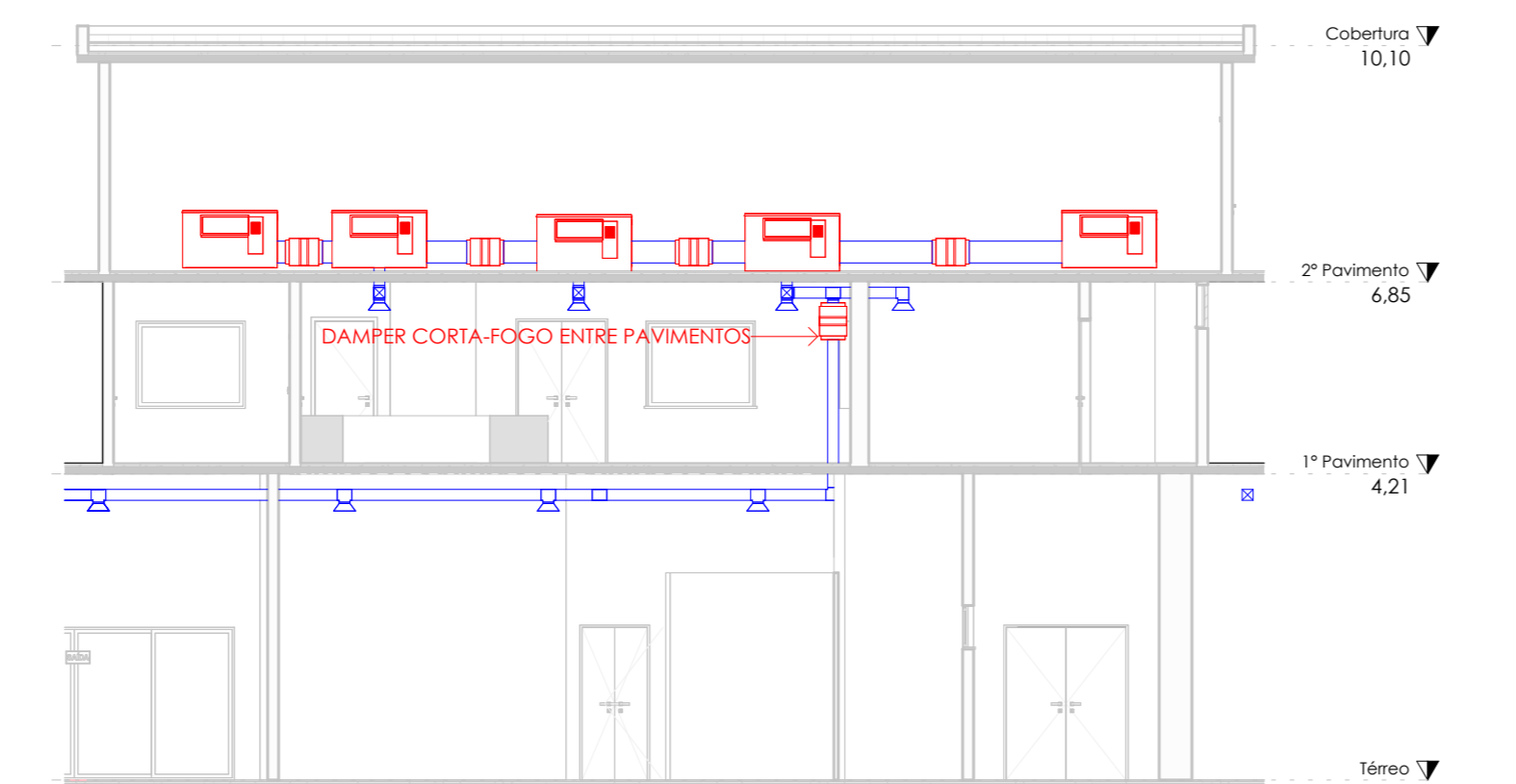
2 - AS DERIVAÇÕES EXISTENTES NOS PAVIMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDAS POR REGISTROS CORTA-FOGO EM ACORDO COM O ITEM 6.9 DA NT 2-18.



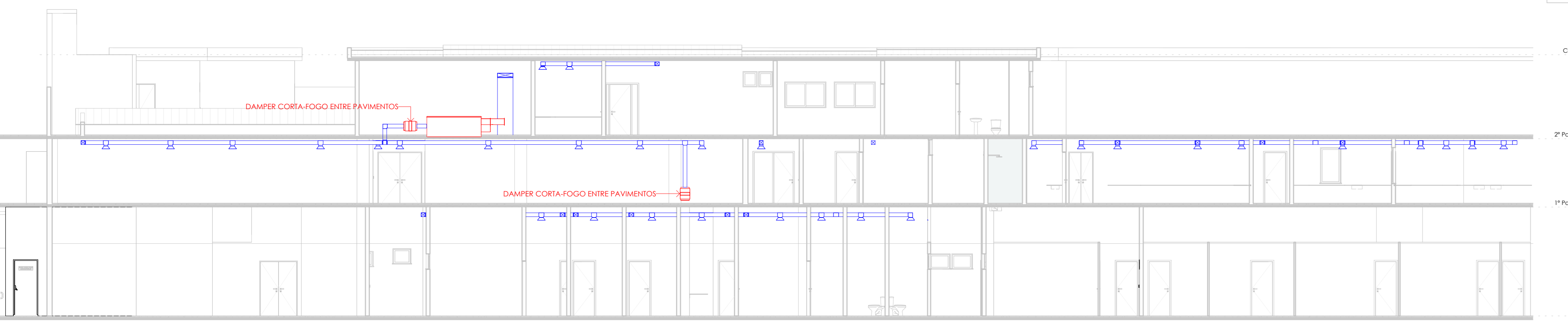
PLANTA | PAVIMENTO TÉCNICO
ESC: 1 : 100



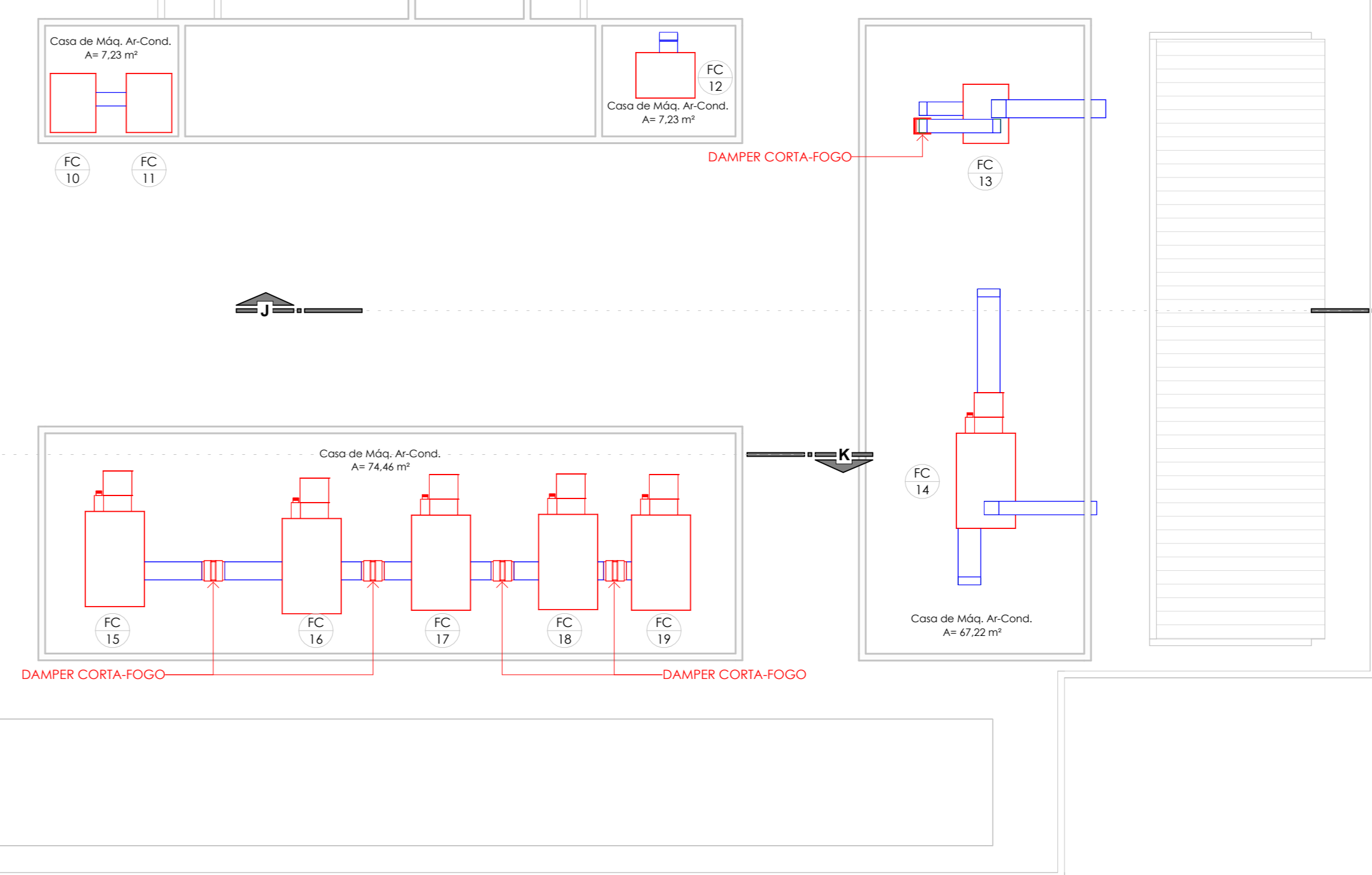
CORTE II
ESC: 1 : 100



CORTE KK
ESC: 1 : 100



CORTE LL
ESC: 1 : 100



CORTE JJ
ESC: 1 : 100

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
HOSPITAL DA MULHER HELOÍDEA STUART

RESPONSÁVEL: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO	NÚMERO: S/Nº	ABRIL: 20	OSIMAR: SÃO JOSÉ BONIFÁCIO	OSIMAR: SÃO JOSÉ DE ABERÍ
INDREÇÃO DO PROJETO: AV. ASSISVALDES GLEBE	ESCALA: H-31 H-4	INDICADA	LEGAL	DATA: 27/05/2025
CONTÉUDO: PRÉDIO PRINCIPAL PAVIMENTO TÉCNICO CLIMATIZAÇÃO				FRANQUIA: 09 11

PROFESSOR(A)
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
CNPJ Nº 15.698.719/0001-01

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO: CA-1.001/08 | REGISTRO: 02081-01-01
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO

